Docusign Envelope ID: 295D7DAF-26E2-479D-B0A3-1C14332D2CD1

UN Development Programme

Brazil - Brasilia

Project: 1003555

Project Title: BRA/24/016 - Facility de Investimentos sustentáveis para a Amazônia Legal

Start Year: 2024

End Year: 2027

Implementing Partner: UNDP

Responsible Parties: UNDP

Revision Type: Inicial Projet Approval (Version 1 Quantum)

Budget (US$) as of Last Revision on 12-December-2024

Donor	Fund	Amount
BRA-Inst Amazônia +21	30000 Programme cost sharing	1.728.596,15
Total Budget (2024 and Beyond)		1.728.596,15
Total Utilization (2023 and Prior)		0.00
Project Total		1.728.596,15
Unprogrammed / Unfunded		

Project Description:

O projeto tem como objetivo ampliar o impacto dos financiamentos de projetos sustentáveis por meio do fortalecimento da Facility de Investimentos Sustentáveis (FAIS), utilizando blended finance. A iniciativa é realizada em conjunto com o Instituto Amazônia+21 (IAM+21) e visa promover o desenvolvimento sustentável na Amazônia Legal.

O projeto contém dois produtos:
Produto 1: Desenvolvimento e pilotagem de metodologias de impacto, além da implementação e operacionalização de um Hub de co-desenvolvimento de operações.
Produto 2: Realização da gestão, monitoramento, comunicação e avaliação dos resultados do projeto.

Dessa forma, o projeto busca fortalecer as capacidades técnicas do IAM+21 nas áreas de gestão e medição de impacto, preparação de pipelines de impacto e aproximação com stakeholders locais e internacionais. O objetivo é ampliar a escala e o impacto da iniciativa, gerando resultados concretos e contribuindo para o desenvolvimento econômico, social e ambiental do país.

Agreed by: Marcelo Thomé da Silva de Almeida
Presidente
Instituto Amazonia+21
Date: 14-dez-2024

Assinado por: Marcelo Thomé da Silva de Almeida
8524ACECD40C4F9...

Agreed by: Claudio Providas
Representante Residente
PNUD Brazil
Date 15-Dec-2024

DocuSigned by: Claudio Providas
D9C12626EEB14B5...

Rubrica FP

DS CP

DS MB

Docusign Envelope ID: 295D7DAF-26E2-479D-B0A3-1C14332D2CD1

UNITED NATIONS DEVELOPMENT PROGRAMME

Empowered lives.
Resilient nations.

Documento de Projeto
Brasil

Título do Projeto: Facility de Investimentos sustentáveis para a Amazônia Legal
Número do Projeto: BRA/24/016
Agência Executora: PNUD
Data Início: data de assinatura **Data Término:** 31/12/2027 **Data do PAC:** 29/11/2024

Breve descrição
O Brasil enfrenta uma série de desafios econômicos, sociais e ambientais que exigem soluções integradas e de longo prazo. Em resposta a esses desafios, o governo brasileiro tem implementado diversas iniciativas para acelerar o crescimento econômico e promover o desenvolvimento sustentável. A transição para uma economia verde é vista como uma oportunidade para modernizar a infraestrutura do país, gerar empregos e posicionar o Brasil como líder global no desenvolvimento sustentável, e a sociobioeconomia tem um papel fundamental. Não obstante, identifica-se um gargalo significativo - o financiamento de projetos sustentáveis. A falta de recursos financeiros impede que muitas iniciativas promissoras avancem, limitando o desenvolvimento de soluções inovadoras que poderiam gerar impactos positivos econômicos, sociais e ambientais. O PNUD então une esforços com o Instituto Amazônia+21 (IAM+21) na implementação de uma Facility de Investimentos Sustentáveis organizada em torno da estratégia de *blended finance* que atuará no engajamento *multistakeholder*, na provisão de assistência técnica, na produção de conhecimento especializado e na provisão de investimentos catalíticos e de fundos comerciais em projetos sustentáveis na Amazônia Legal. Os produtos do projeto são: Produto 1 - Metodologias de impacto desenvolvida e pilotada e Hub de co-desenvolvimento de operações implementado e operacionalizado Produto 2 - Gestão, Monitoramento, Comunicação e Avaliação de resultados do projeto realizada O presente projeto busca assim fortalecer as capacidades técnicas do IAM+21 nas temáticas de gestão e medição de impacto, de preparação de pipelines de impacto e de aproximação junto a stakeholders locais e internacionais, como forma de ampliar a escala e o impacto da iniciativa, gerando resultado na ponta e contribuindo para o desenvolvimento econômico, social e ambiental do país.

Contribui para o Resultado 1.1 do UNSDCF: Até 2027, o Brasil terá avançado na transformação econômica sustentável, inclusiva e responsiva às questões de geração, gênero, raça e etnia, com a inserção da dimensão socioambiental nas cadeias produtivas, com melhoria da produtividade, inserindo-se na transformação tecnológica e digital em curso e ampliando a competitividade nacional e o desenvolvimento de capacidades humanas. Contribui para o Resultado 1 do CPD: Transformação econômica para o desenvolvimento sustentável. Marcadores de Gênero dos Output 1.	**Valor total deste projeto**	R$ 10.432.078,00 (dez milhões, quatrocentos e trinta e dois mil e setenta e oito reais)
	Origem dos Recursos	**Governo:**
		Doador: IAM+21 R$ 10.432.078,00
		PNUD:
		In-Kind:
	Não financiado	

Acordado por (assinaturas):

PNUD	Instituto Amazônia+21
DocuSigned by: Claudio Providas D9C12626EEB14B5...	Assinado por: Marcelo Thomé da Silva de Almeida 8524ACECD40C4F9...
Nome: Claudio Providas Cargo: Representante Residente	Nome: Marcelo Thomé Cargo: Presidente
Data: 15-Dec-2024	Data: 14-dez-2024

DS CP DS MB Rubrica FP

Docusign Envelope ID: 295D7DAF-26E2-479D-B0A3-1C14332D2CD1

I. DESAFIO DE DESENVOLVIMENTO

1.1 Análise de Contexto

O Brasil enfrenta uma série de desafios econômicos, sociais e ambientais que exigem soluções integradas e de longo prazo. Do ponto de vista econômico, o país busca acelerar seu crescimento de maneira sustentada, ampliando o emprego e a renda da população, com o desafio de equilibrar as contas públicas e de incentivar a inovação, a produtividade e o desenvolvimento do setor privado. Socialmente, a redução da desigualdade sob a perspectiva multidimensional, e particularmente de acesso a serviços básicos, como saúde, educação e saneamento, continua a ser um desafio de primeira ordem para o desenvolvimento humano. Ambientalmente, o Brasil enfrenta pressões em diversos de seus biomas, particularmente o Amazônico, se deparando com diversos desafios que incluem a gestão, uso, manejo e a preservação dos recursos minerais, hídricos e biológicos.

Em resposta a esses desafios, o governo brasileiro tem implementado diversas iniciativas para acelerar o crescimento econômico e promover o desenvolvimento sustentável. A transição para uma economia verde é vista como uma oportunidade para modernizar a infraestrutura do país, gerar empregos e posicionar o Brasil como líder global no desenvolvimento sustentável. Entre as principais medidas adotadas recentemente está o Plano de Transformação Ecológica, que busca alinhar o crescimento econômico com a preservação ambiental e a justiça social. Esse plano inclui as temáticas de Finanças Sustentáveis, Adensamento Tecnológico do Setor Produtivo, Bioeconomia e Sistemas Alimentares, Transição Energética, Economia Circular e Infraestrutura e Adaptação à Mudança do Clima. Exemplos de ações previstas e realizadas no Plano incluem o desenvolvimento de modelos inovadores de incentivo à conservação florestal e a utilização das riquezas naturais de maneira sustentável, tais como programas de pagamento por serviços ambientais e a valorização de produtos florestais não madeireiros da sociobioeconomia. Neste contexto, a criação de um ambiente regulatório favorável e a mobilização de investimentos verdes são estratégias fundamentais para fomentar uma economia que seja ao mesmo tempo próspera e sustentável.

De maneira similar, o setor privado e o setor financeiro também entendem que a utilização dos recursos naturais disponíveis no Brasil, se realizados de maneira adequada, podem se traduzir em negócios e prosperidade, contribuindo para o desenvolvimento sustentável do país, e têm se dedicado a explorar oportunidades de negócios, modelos inovadores e parcerias baseadas na adoção de práticas sustentáveis como uma oportunidade econômica e social para o país.

1.2 A sociobioeconomia como oportunidade

A sociobioeconomia representa uma enorme oportunidade de desenvolvimento sustentável para o Brasil, integrando a utilização de recursos sociais e biológicos renováveis com a inovação tecnológica e desenvolvimento de produtos e serviços para promover crescimento econômico, inclusão social e preservação ambiental. Com sua vasta biodiversidade, o Brasil possui uma vantagem competitiva única para liderar a transição para uma economia baseada em processos biológicos, oferecendo soluções inovadoras baseadas na natureza para desafios nacionais e globais.

No aspecto econômico, a sociobioeconomia pode gerar novos mercados e criar novas cadeias de valor, diversificando a economia brasileira e reduzindo a dependência de setores tradicionais, como a agricultura convencional e a mineração. Investimentos em biotecnologia, bioenergia, e produtos de base biológica, como bioplásticos e biomateriais, podem estimular a criação de empregos de alta qualificação e promover principalmente o crescimento de startups e pequenas e médias empresas. Além disso, a exportação de produtos biotecnológicos pode fortalecer a posição do

Docusign Envelope ID: 295D7DAF-26E2-479D-B0A3-1C14332D2CD1

Brasil no comércio internacional, contribuindo para o aumento das receitas e a estabilidade econômica.

Do ponto de vista social, a sociobioeconomia pode promover a inclusão e o desenvolvimento das comunidades locais, especialmente em áreas rurais e florestais. Projetos de sociobioeconomia podem gerar oportunidades de emprego e renda para populações tradicionais, agricultores familiares e comunidades indígenas, valorizando seus conhecimentos tradicionais e promovendo práticas sustentáveis de manejo de recursos naturais. A integração dessas comunidades na cadeia de valor da sociobioeconomia pode melhorar a qualidade de vida e reduzir a desigualdade social, contribuindo para um desenvolvimento mais justo e inclusivo.

Ambientalmente, a sociobioeconomia oferece soluções para a conservação da biodiversidade e a mitigação das mudanças climáticas. O uso sustentável de recursos naturais pode reduzir a pressão sobre os biomas, promovendo a recuperação de áreas degradadas e a manutenção de serviços ecossistêmicos vitais, como a regulação do clima e a provisão de água limpa. Tecnologias de bioenergia e bioprodutos podem substituir fontes fósseis e materiais não renováveis, reduzindo as emissões de gases de efeito estufa e contribuindo para uma economia de baixo carbono.

O fortalecimento da sociobioeconomia exige um ambiente favorável de políticas públicas, investimentos em pesquisa e desenvolvimento, e a criação de parcerias entre governos, setor privado, setor financeiro e sociedade civil. Incentivos fiscais, marcos regulatórios claros e apoio a iniciativas de inovação financeira são essenciais para impulsionar o setor. Além disso, educação e capacitação de profissionais qualificados são fundamentais para o desenvolvimento de uma sociobioeconomia robusta e competitiva que se configure como uma oportunidade estratégica para o Brasil, capaz de promover um desenvolvimento integrado que harmoniza crescimento econômico, inclusão social e sustentabilidade ambiental. Aproveitar plenamente essa oportunidade requer um compromisso conjunto de todos os setores da sociedade, visando construir um futuro mais próspero, justo e sustentável para o país.

1.3 A sociobioeconomia e sua importância no contexto da Amazônia Legal

A Amazônia Legal é uma região que compreende nove estados brasileiros: Acre, Amapá, Amazonas, Maranhão, Mato Grosso, Pará, Rondônia, Roraima e Tocantins. Esta vasta área cobre aproximadamente 61% do território nacional e é fundamental para a estabilidade climática global e a conservação da biodiversidade. A atuação na sociobioeconomia com foco na Amazônia Legal é de extrema importância devido ao seu potencial para promover um desenvolvimento sustentável que respeite e valorize a riqueza biológica e cultural da região. A integração de práticas de sociobioeconomia pode transformar a Amazônia Legal em um exemplo de como o desenvolvimento econômico pode ser harmonizado com a conservação ambiental e a inclusão social.

A sociobioeconomia oferece uma alternativa viável para combater o desmatamento e a degradação ambiental na Amazônia Legal. Ao promover o uso sustentável dos recursos naturais, como o manejo e extração de produtos florestais não madeireiros, a agricultura sustentável e o manejo de recursos pesqueiros, a sociobioeconomia pode gerar renda e emprego para as comunidades locais sem comprometer a integridade dos ecossistemas. Esse enfoque contribui para a conservação da biodiversidade e a manutenção dos serviços ecossistêmicos, essenciais não apenas para a região, mas para o planeta como um todo.

Além dos benefícios ambientais, a sociobioeconomia na Amazônia Legal pode impulsionar o desenvolvimento econômico regional. A valorização de produtos da floresta, como óleos essenciais, frutos, fibras e resinas, pode abrir novos mercados e atrair investimentos nacionais e internacionais. A criação de cadeias de valor sustentáveis, que incluam desde a produção até a

Docusign Envelope ID: 295D7DAF-26E2-479D-B0A3-1C14332D2CD1

comercialização de bioprodutos, pode estimular a inovação e a competitividade, fortalecendo a economia local.

Socialmente, a sociobioeconomia na Amazônia Legal tem o potencial de promover a inclusão e melhorar a qualidade de vida das populações tradicionais, indígenas e ribeirinhas. O desenvolvimento de projetos de sociobioeconomia que envolvam essas comunidades pode valorizar seus conhecimentos tradicionais e modos de vida, integrando-os em práticas econômicas sustentáveis. Isso não só fortalece a identidade cultural dessas populações, mas também proporciona oportunidades de geração de renda e desenvolvimento social. A capacitação e o empoderamento dessas comunidades são fundamentais para que sigam sendo guardiães da conservação da floresta e do desenvolvimento sustentável da região.

O desenvolvimento da sociobioeconomia na Amazônia oferece uma oportunidade única para abordar questões de gênero e promover o empoderamento das mulheres. A integração das mulheres em atividades econômicas sustentáveis, como o manejo de recursos naturais, produção de bioativos e ecoturismo, não só contribui para a conservação do meio ambiente, mas também fortalece a autonomia econômica e social das mulheres. Ao participarem ativamente nessas iniciativas, as mulheres podem ganhar habilidades valiosas, acesso a renda e maiores oportunidades de liderança. Isso resulta em impactos positivos significativos, como a redução das desigualdades de gênero, a melhoria das condições de vida das famílias e o aumento da resiliência das comunidades locais diante das mudanças ambientais e econômicas. Assim, a sociobioeconomia pode ser uma ferramenta poderosa para a promoção da equidade de gênero e do desenvolvimento sustentável na região.

Neste sentido, atuar na sociobioeconomia com foco na Amazônia Legal é crucial para promover um modelo de desenvolvimento que seja ambientalmente responsável, economicamente viável e socialmente inclusivo. Essa abordagem pode transformar a Amazônia em um polo de inovação e sustentabilidade, contribuindo significativamente para a mitigação das mudanças climáticas e a conservação da biodiversidade, ao mesmo tempo em que melhora as condições de vida das populações locais. A sociobioeconomia representa uma oportunidade estratégica para equilibrar o desenvolvimento humano com a preservação dos recursos naturais, construindo um futuro mais sustentável para o Brasil e para o mundo.

1.4 O gargalo de financiamento para a sociobioeconomia da Amazônia

Embora a sociobioeconomia represente um potencial enorme para o desenvolvimento da Amazônia Legal, ela enfrenta um gargalo significativo - o financiamento de projetos sustentáveis. A falta de recursos financeiros impede que muitas iniciativas promissoras avancem, limitando o desenvolvimento de soluções inovadoras que poderiam gerar impactos positivos tanto econômicos quanto ambientais. Esse desafio é agravado pelas percepções de risco associadas aos investimentos na Amazônia, particularmente pela complexidade de implementar projetos em áreas remotas, insegurança jurídica, do impacto no meio ambiente, escassez de projetos bem estruturados, características de *bankability*, capacidades locais e de governança. De fato, observa-se que o modelo tradicional de financiamento muitas vezes não é adequado para lidar com as especificidades e desafios da região amazônica. Investidores privados tendem a evitar projetos que consideram arriscados ou que possuem retornos de longo prazo, enquanto recursos públicos e filantrópicos são frequentemente insuficientes para cobrir as necessidades de capital dessas iniciativas. É nesse contexto que o *blended finance* se destaca como uma solução viável e inovadora.

1.5 O *blended finance*

Docusign Envelope ID: 295D7DAF-26E2-479D-B0A3-1C14332D2CD1

Blended finance é uma abordagem que combina capital de diferentes fontes, incluindo fundos públicos, privados e filantrópicos, para financiar projetos que gerem impactos sociais e ambientais positivos. Esta estratégia busca alavancar recursos concessionais (capital com condições financeiras mais favoráveis, como doações ou empréstimos a juros baixos) para atrair investimentos comerciais, reduzindo os riscos percebidos pelos investidores privados e aumentando o volume total de financiamento disponível. O *blended finance* funciona ao utilizar recursos concessionais para mitigar riscos, oferecer garantias de crédito, ou subsidiar partes específicas de um projeto, tornando-o mais atraente para investidores comerciais. Isso não apenas aumenta a confiança dos investidores privados, mas também mobiliza um volume maior de capital, permitindo que projetos se tornem financeiramente viáveis e escaláveis.

Na prática, o conceito se aplica por meio de operações financeiras estruturadas orientadas para uma finalidade específica, compostas por um determinado arranjo de veículo(s) de investimento, mecanismo(s) de suporte e estratégias de *de-risking* no qual participam diferentes perfis de provedores de capital com diferentes mandatos e parâmetros de investimento. Parte-se do pressuposto que, ao traduzir determinada necessidade de financiamento em um conjunto estruturado de ativos, com diferentes perfis de prazo, risco e retorno, torna-se possível atrair investidores de naturezas diversas, cada qual para uma oferta específica, atendendo seus requisitos e parâmetros. Dessa forma, se abre a possibilidade de atrair recursos em larga escala, sobretudo no mercado de capitais.

A abordagem de *blended finance* tem quatro características principais:

- Alavancagem: Uso de recursos de desenvolvimento e/ou filantrópicos para contribuir com a criação de condições para atrair capital privado para a operação.
- Impacto: Investimentos que impulsionam o progresso social, ambiental e econômico.
- Retornos: Retornos financeiros para investidores alinhados aos requisitos e parâmetros do mercado
- Equilíbrio de Riscos: Perfis de risco do portfólio equilibrados em função dos padrões das classes de ativos e perfis de investidores;

O *blended finance* pode ser usado em uma variedade de estruturas, recortes geográficos e setores utilizando uma série de instrumentos. As operações podem reunir diferentes atores em torno de um título (*bond*), fundo ou transação, envolvendo uma composição de recursos de desenvolvimento e investidores privados.

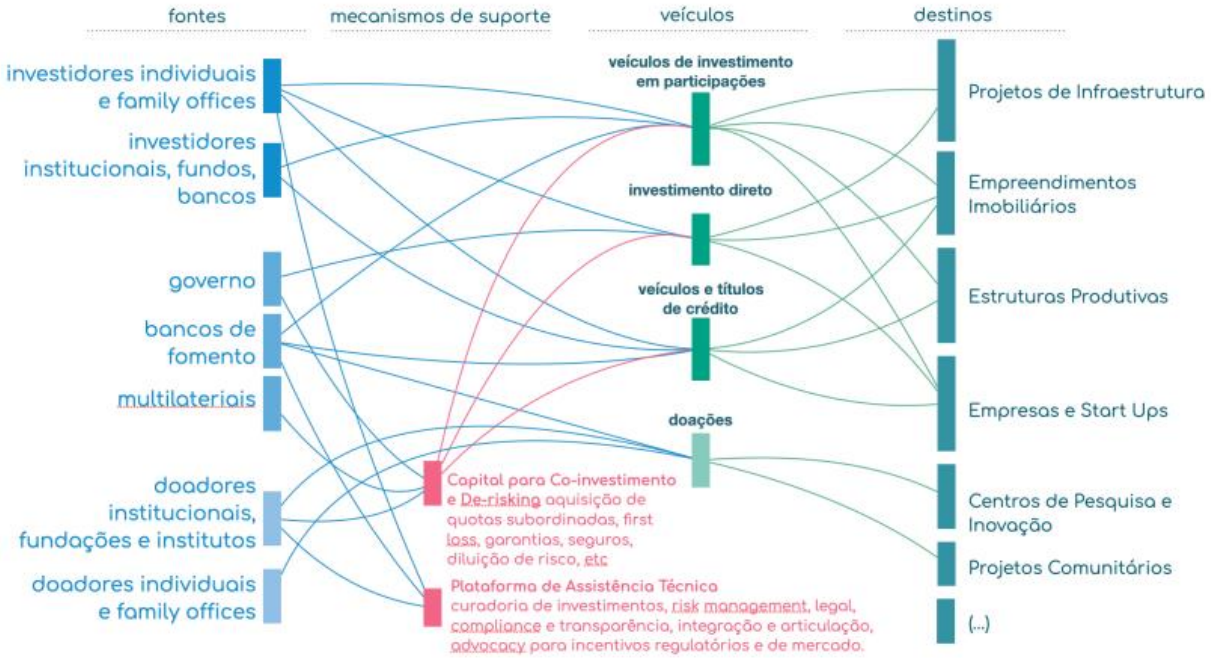
Uma estrutura de *blended finance* conta com múltiplas fontes de recursos, com diferentes perfis de provedores de capital, um arranjo entre mecanismos de suporte, instrumentos e veículos de investimento, e diversos destinos possíveis de investimento. A seguir estão detalhados os tipos de capital, de riscos, mecanismos de suporte e funções de catalização e *de-risking* em uma operação típica:

- Capital Comercial: São recursos cujo investimento em determinado ativo se dá ao cumprir requisitos e parâmetros usuais de mercado, qual sejam, taxas de retorno, perfis de risco e prazos de retorno compatíveis com as melhores relações praticadas no setor.
- Capital Catalítico: são recursos que cumprem função de alavancagem - ou catalização - contribuindo para criar condições de atração de maiores volumes de recursos comerciais. Podem ser aplicados em co-investimento, mecanismos de suporte e/ou *de-risking*, cumprindo funções diversas na estrutura. O capital catalítico pode se subdividir em dois sub-tipos:
    - Capital concessional: recursos com intenção de obter retornos financeiros com requisitos e parâmetros mais flexíveis se comparados ao capital comercial. Podem ter menor expectativa de retorno, maior tolerância a riscos e/ou a prazo.

Docusign Envelope ID: 295D7DAF-26E2-479D-B0A3-1C14332D2CD1

- Capital concessional a fundo perdido: recursos a serem aplicados sem expectativa de retorno

Figura 1 : Desenho esquemático do funcionamento de *blended finance*



Adicionalmente, há mecanismos de suporte que atuam como ferramentas por meio das quais provedores de capital catalítico se engajam em operações a fim de criar condições para envolverem capital privado em projetos de desenvolvimento sustentável contribuindo para resolver as lacunas de financiamento. Eles são particularmente importantes, uma vez que normalmente não estariam disponíveis para o setor privado, e seus termos flexíveis são determinantes para criar atratividade comercial para ativos que, usualmente, não atingem os requisitos e parâmetros econômicos de investidores privados. Dentre diversas possibilidades de mecanismos de suporte destacam-se dois grupos:

- Assistência Técnica e *Advocacy*: cumpre papel de orquestração, fundamentação técnica, assertividade operacional e advocacy em mercados incertos e fragmentados para investidores. Contribui para gerir custos e riscos associados à exposição a novos mercados, incerteza técnica, imaturidade institucional, e dificuldades de originar ativos e construir um pipeline, diminuindo os altos custos de transação para os investidores e reduzindo os riscos operacionais que muitas vezes dissuadem o comprometimento de recursos. Cumpre ainda função de *advocacy* na busca de condições regulatórias favoráveis, remoção de barreiras de mercado e concessão de incentivos.
- *De-risking* e Co-investimento: os mecanismos de *de-risking* reduzem riscos específicos associados a uma transação. Esse mecanismo fornece compensação direta ou assume perdas por eventos negativos específicos, atendendo à preocupação dos provedores de capital privado em garantir que seu capital possa ser preservado relacionado a riscos macro e específicos do ativo. A atuação em co-investimento encoraja investidores comerciais a engajarem-se em determinado ativo/veículo, dilui riscos pulverizando as fontes de capital. Investimento nos mesmos termos demonstra viabilidade e conforto ao investidor.

O papel do *blended finance* para o destravamento de investimentos para a Amazônia é crucial. Ele pode ser utilizado para apoiar uma variedade de projetos, desde a agricultura sustentável e manejo

Docusign Envelope ID: 295D7DAF-26E2-479D-B0A3-1C14332D2CD1

florestal até a energia renovável e ecoturismo. Ao contribuir para um ambiente de maior segurança financeira e atratividade para investidores, o *blended finance* pode facilitar a implementação de iniciativas que promovem o desenvolvimento sustentável, a conservação da biodiversidade e a inclusão socioeconômica das comunidades locais. Combinando recursos e esforços de múltiplos stakeholders, esta abordagem pode gerar um impacto transformador, desbloqueando o potencial da Amazônia e contribuindo significativamente para os objetivos de desenvolvimento sustentável e combate às mudanças climáticas.

1.6 O Instituto Amazônia +21

O Instituto Amazônia+21 é uma organização da sociedade civil, idealizada pela Federação das Indústrias do estado de Rondônia (FIERO) e fundada pela Confederação Nacional da Indústria (CNI), de um lado, e pela Ação Pró-Amazônia, uma associação formada por nove Federações das Indústrias dos estados da Amazônia Legal Brasileira. Criado para promover negócios sustentáveis e inovadores na região amazônica, o Instituto visa contribuir para o desenvolvimento econômico sustentável da Amazônia, com foco na valorização da diversidade social, ambiental e econômica.

A criação do Instituto Amazônia+21 foi inspirada pelo Fórum Mundial Amazônia+21, realizado em novembro de 2020. Este evento, inicialmente planejado como presencial em Porto Velho, Rondônia, foi adaptado para um formato online devido à pandemia da Covid-19. O fórum alcançou uma audiência expressiva, com mais de 25 mil participantes, 110 painelistas e 120 instituições, reunindo empresários, cientistas, pesquisadores, setor produtivo, fundos de investimentos, instituições financeiras, comunidades, populações tradicionais e representantes de 18 governos estaduais e do governo federal brasileiro. A necessidade de continuidade prática dos debates e das ideias levantadas no fórum levou à fundação do Instituto Amazônia+21, em 2021.

A missão do Instituto Amazônia+21 é apoiar a criação e o fortalecimento de negócios sustentáveis e inovadores na Amazônia, dialogando com as demandas locais, o potencial econômico da região e a agenda ESG (Ambiental, Social e de Governança). A visão do Instituto é ser referência global em iniciativas de impacto positivo para o desenvolvimento econômico sustentável da região amazônica, a partir de um espaço de diálogo, mobilização, parcerias e investimentos.

O Instituto atua em cinco frentes principais, que orientam as suas atividades e projetos, sempre com o objetivo de promover o desenvolvimento econômico sustentável e a valorização da floresta em pé:

1)Negócios, orientada na conversão das potencialidades da economia verde em iniciativas, projetos ou negócios sustentáveis, executando estratégias eficientes de originação, fortalecimento de capacidades, parcerias, impacto e viabilidade bancária

2) Inovação, pautada no estabelecimento de parcerias estratégicas para construir soluções de sustentabilidade com *de-risking* para os setores da economia verde

3)Conhecimento, que produz e divulga, em rede, as informações, conhecimentos e métodos sobre o potencial econômico dos novos mercados verdes, de mitigação e adaptação às mudanças climáticas e de inclusão socioeconômica;

4)HUBCO2, que atrai ou estrutura projetos de descarbonização e compensação e os conecta com partes interessadas; e

5)Facility de Investimentos Sustentáveis, atualmente uma spin-off do Instituto Amazônia+21, que promove o desenvolvimento econômico sustentável por meio de operações financeiras híbridas

Docusign Envelope ID: 295D7DAF-26E2-479D-B0A3-1C14332D2CD1

(*blended finance*) em larga escala com o objetivo de fomentar setores estratégicos da economia verde, contribuir com o desenvolvimento territorial e fortalecer a sociedade civil

Entre as iniciativas do Instituto destaca-se o Centro de Sociobioeconomia e Conservação da Amazônia (CBCA), criado em parceria com o Centro de Estudos Rioterra e a Santo Antônio Energia. Localizado em Porto Velho, Rondônia, o CBCA é um exemplo de negócios sustentáveis que visa a restauração de áreas degradadas com espécies nativas da Amazônia, incorporando conhecimentos tradicionais e mão-de-obra local. O projeto busca substituir a cultura do desmatamento pela valorização da floresta em pé, promovendo a inclusão das comunidades tradicionais e a geração de renda através da sociobioeconomia. O CBCA surge como uma resposta à necessidade urgente de promover a difusão de tecnologias e conhecimentos capazes de estruturar a cadeia florestal de recuperação de áreas degradadas no Sudoeste da Amazônia, especialmente em Rondônia. Um dos seus diferenciais é proporcionar a produção de sementes para regeneração de áreas degradadas com espécies nativas da própria Amazônia. Além disso, o projeto inclui a participação das comunidades locais, incorporando conhecimentos tradicionais e mão-de-obra nativa na produção de mudas e plantações com diferentes tecnologias para a regeneração da área, tornando-a um laboratório e vitrine ecológica. Ao longo do tempo, o programa contempla capacitação e acesso à tecnologia para geração de renda e melhoria da qualidade de vida das comunidades, a partir do manejo sustentável de recursos que só a floresta em pé pode oferecer.

Outra iniciativa importante é o Observatório da Amazônia, que visa gerar e disseminar conhecimento sobre a realidade amazônica, coletando e analisando dados para orientar políticas públicas e investimentos. O Observatório, implementado em parceria com a CNI e os Observatórios da Indústria presentes nos estados da Amazônia Legal, se dedica à organização e produção de estudos e publicações, inteligência de dados e democratização da informação, contribuindo para uma gestão mais eficiente e sustentável da região. A análise de conhecimentos sistematizados, além de ser uma estratégia de *de-risking,* contribui para elevar a capacidade dos atores de compreenderem determinados fenômenos e para prepararem ações transformadoras com foco na Amazônia Legal.

A governança do Instituto Amazônia+21 é baseada em transparência, responsabilidade e eficiência. A organização adota práticas de gestão de riscos e processos robustos, promovendo a participação ativa de associados, parceiros institucionais e comunidades locais. A estrutura organizacional inclui uma Assembleia Geral anual, um Conselho Estratégico que se reúne quatro vezes ao ano e um Comitê Executivo que se reúne trimestralmente ou bimestralmente.

A colaboração é um fundamento da estratégia de trabalho do Instituto Amazônia+21. A organização busca parcerias na iniciativa privada e no setor público, com empresas de todos os segmentos, o mercado financeiro, organizações da sociedade civil e academia. O objetivo é associar inovação e conhecimentos tradicionais para o desenvolvimento de projetos inovadores e sustentáveis. Essa abordagem colaborativa visa fomentar negócios sustentáveis, estruturar cadeias produtivas e inserir produtos amazônicos nas cadeias de fornecimento de grandes empresas brasileiras, além de promover a inclusão socioeconômica de pequenos negócios e microempreendedores da região. O Instituto Amazônia+21 mobiliza uma ampla rede de parceiros institucionais, que desempenham um papel estratégico no desenvolvimento de ações em prol de objetivos comuns. Ao trabalhar em conjunto, essas instituições podem combinar recursos, conhecimentos e habilidades para abordar desafios complexos e promover mudanças significativas em diversas áreas. Entre os parceiros institucionais estão o Centro de Estudos Rioterra, a Câmara Brasileira da Indústria da Construção (CBIC), a Superintendência de Desenvolvimento da Amazônia (SUDAM), a Fundação AVINA, e o Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas (Sebrae), dentre outras. Além disso, o

Docusign Envelope ID: 295D7DAF-26E2-479D-B0A3-1C14332D2CD1

Instituto participa ativamente em fóruns e conselhos relevantes, como o Conselho de Meio Ambiente e Sustentabilidade (COEMAS) da CNI, o Conselho Nacional de Desenvolvimento Econômico Social Sustentável (“Conselhão”), e a Mobilização Empresarial pela Inovação (MEI). Essas participações permitem que o Instituto Amazônia+21 influencie políticas públicas e práticas empresariais que promovam a sustentabilidade e o desenvolvimento econômico na Amazônia.

1.7 A Facility de Investimentos Sustentáveis

A Facility de Investimentos Sustentáveis (FAIS) é uma iniciativa inovadora do Instituto Amazônia+21. Ela é dedicada a fomentar e desenvolver negócios sustentáveis e inovadores na região amazônica, surgindo como uma ferramenta essencial para mobilizar recursos financeiros destinados ao desenvolvimento econômico sustentável da Amazônia. A FAIS combina uma estrutura de veículos de investimento com uma estrutura catalítica para originar projetos, prover assistência técnica, engajar atores relevantes e produzir conhecimento, operando tanto no acesso ao capital quanto no acompanhamento da implementação dos projetos.

A FAIS é organizada em torno da estratégia de *blended finance*, que integra diferentes fontes de capital, como investimentos privados e recursos filantrópicos, para maximizar o impacto e a sustentabilidade dos projetos na Amazônia. Os principais objetivos da Facility de Investimentos Sustentáveis são a mobilização de recursos para atrair investimentos nacionais e internacionais para financiar projetos de desenvolvimento sustentável na Amazônia, o fomento de projetos sustentáveis que promovam práticas econômicas responsáveis, como a sociobioeconomia, agricultura de baixa emissão, energia renovável, turismo sustentável, manejo de recursos hídricos e desenvolvimento territorial, e o desenvolvimento econômico sustentável, promovendo o crescimento econômico na região amazônica de maneira justa e inclusiva, contribuindo para a conservação da biodiversidade e a mitigação dos efeitos das mudanças climáticas.

Ela opera simultaneamente em quatro plataformas principais:

1. Plataforma de Engajamento *Multistakeholder*, reunindo os atores necessários para o funcionamento do sistema
2. Plataforma de Conhecimento, conectada ao Observatório do Instituto Amazônia +21 e da CNI;
3. Plataforma de assistência técnica, que oferece suporte técnico para a implementação de projetos e negócios de impacto positivo e financeiramente viáveis, orientados para o desenvolvimento sustentável. A assistência técnica inclui desde a fase de planejamento até a execução e acompanhamento dos projetos e/ou ativos, garantindo que eles atendam aos critérios de sustentabilidade e impacto positivo.
4. Plataforma de investimento, orientando capital em escala para ativos de desenvolvimento sustentável por meio de instrumentos e veículos regulado:
    a. Fundo Catalítico, que alavanca recursos filantrópicos para catalisar investimentos em projetos sustentáveis
    b. FIP (Fundo de Investimento em Participações), que investem em empresas e projetos de desenvolvimento sustentável, fornecendo capital e apoio estratégico
    c. FIDC (Fundo de Investimento em Direitos Creditórios), que financiam projetos por meio da aquisição de direitos creditórios, oferecendo liquidez e flexibilidade aos empreendedores
    d. e a NEWPAR, empresa que realizar operações de mútuo conversível e participações, criada em parceria com o SEBRAE Nacional, com foco de fomentar o desenvolvimento de empresas em *early stage* e criar condições para a originação de ativos maduros e aptos a acessarem o FIP ou FIDC.

Docusign Envelope ID: 295D7DAF-26E2-479D-B0A3-1C14332D2CD1

Figura 2 : Objetivos de negócios da FAIS

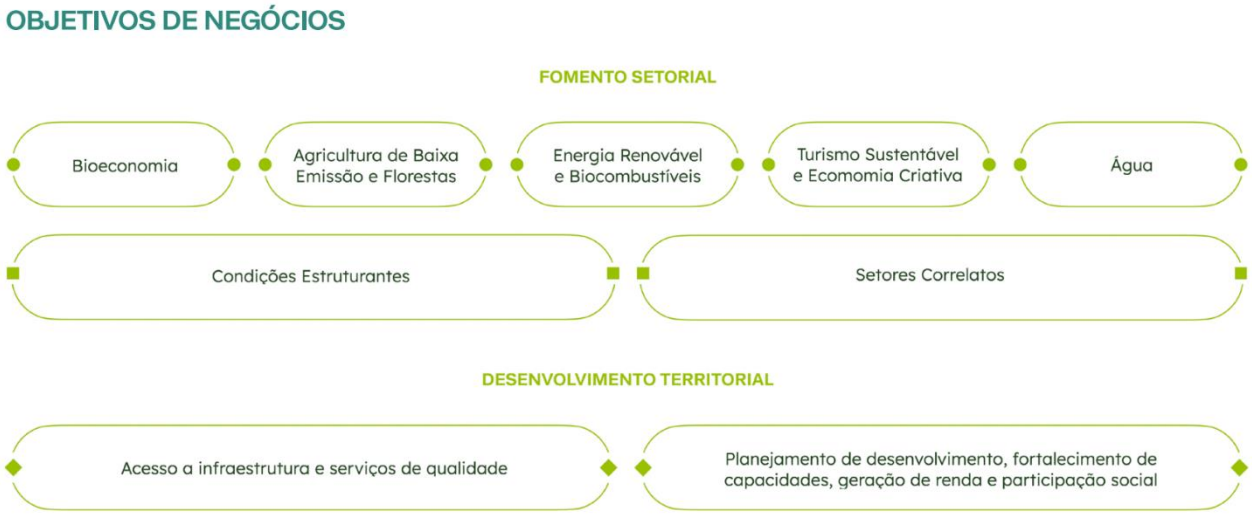


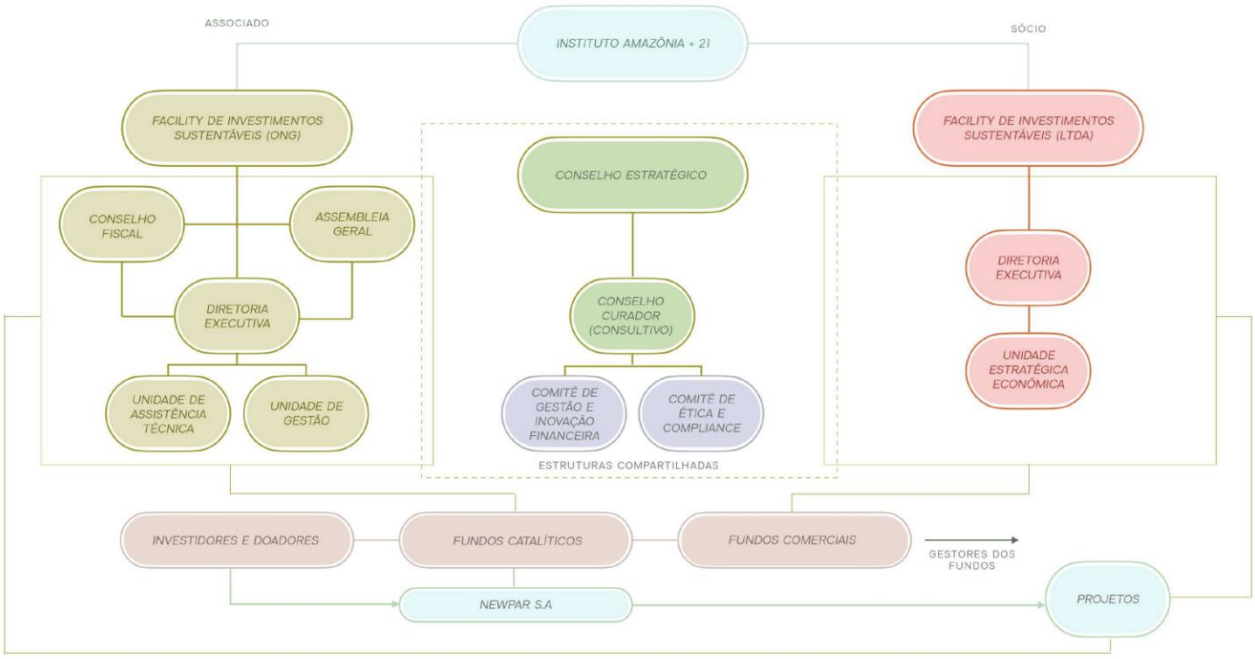
Figura 3 : Plataformas de funcionamento da FAIS



A governança da FAIS é estruturada para garantir transparência, responsabilidade, representatividade e eficácia na gestão dos recursos e na originação e implementação dos projetos. A estrutura de governança inclui um Conselho Estratégico, um Conselho Curador, um Comitê de Ética e Compliance e um Comitê de Inovação Financeira. O Comitê Estratégico, composto por todos os investidores de capital concessional não-reembolsável, é a principal estrutura deliberativa da FAIS, ou seja, responsável por aprovar as diretrizes estratégicas, planos de ação, orçamentos e investimentos. Por sua vez, o Conselho Curador, constituído por meio de convites realizados pelos Conselheiros Estratégicos, orienta a atuação dos Conselheiros Estratégicos de forma a assegurar ampla participação, representatividade e assertividade das decisões, em linha com os ODS e ESG. Os Comitês de Ética e Compliance e Inovação Financeira são instâncias de suporte ao Conselho Estratégico nos temas que os competem, composto também por convidados ou prestadores de serviços específicos. Por fim, a Diretoria, que é responsável pela execução das diretrizes aprovadas pelo Conselho Estratégico e pela gestão operacional da FAIS.

Figura 4 : Governança da FAIS

Docusign Envelope ID: 295D7DAF-26E2-479D-B0A3-1C14332D2CD1



O processo de *onboarding* de ativos de forma que a FAIS seja uma estrutura a serviço e complementar para a Amazônia Legal brasileira envolve a prospecção cuidadosa de oportunidades de investimento, avaliação preliminar de conformidade com os parâmetros de sustentabilidade e impacto, detalhamento do modelo operacional e financeiro, análise do Conselho Estratégico e decisão final sobre o aporte de recursos. A governança também envolve o monitoramento contínuo dos fluxos de capital e a efetividade dos projetos, utilizando indicadores de impacto e resultados para garantir que os investimentos estejam alinhados com os objetivos de desenvolvimento sustentável na Amazônia. Este sistema robusto de governança proporciona um ambiente de segurança jurídica e transparência, favorecendo a possibilidade de retornos significativos para os investidores e impacto positivo para as comunidades locais.

Os impactos esperados da FAIS, baseados em uma Teoria da Mudança amplamente dialogada com diversas partes interessadas, incluem a promoção de mais qualidade de vida para milhões de pessoas na Amazônia e a contribuição significativa para a mitigação dos efeitos das mudanças climáticas. Os projetos financiados pela FAIS serão projetados para serem economicamente viáveis e ambientalmente responsáveis, criando um ciclo virtuoso de desenvolvimento sustentável. Entre os impactos finalísticos esperados estão:

a) Uma economia amazônica sustentável, justa e inclusiva, retendo e multiplicando valor no próprio território;
b) População amazônica com melhores condições de vida e com seus modos de vida respeitados e;
c) Ecossistema amazônico com emissões de GEE mitigadas e infraestruturas adaptadas às mudanças do clima.

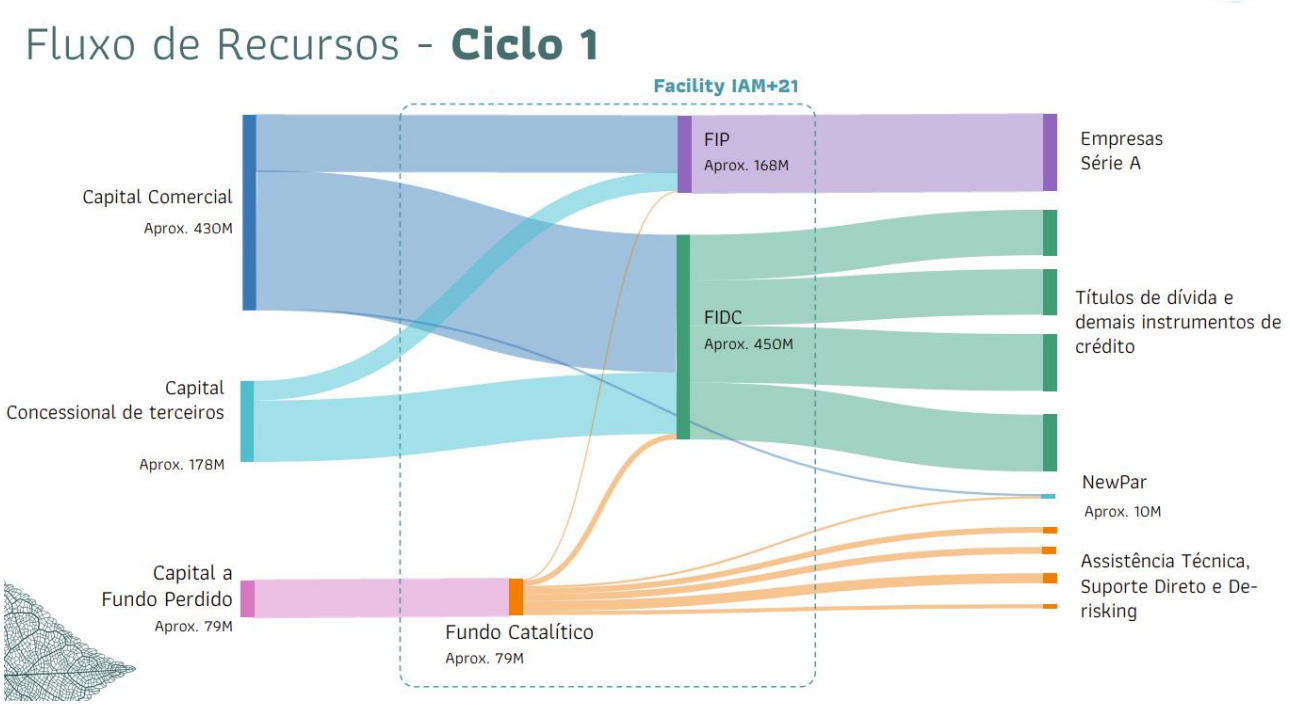
Em sua modelagem técnica e financeira, a Facility foi concebida para, inicialmente, uma intervenção de 10 anos, com a meta de orientar R$ 4 bilhões para iniciativas, empresas e projetos de desenvolvimento sustentável na Amazônia Legal Brasileira.

Em seu primeiro ciclo, de três anos que se inicia em 2025, a FAIS tem como meta beneficiar 260 projetos, iniciativas ou negócios, mobilizando 79 milhões de reais em recursos catalítico, 168

Docusign Envelope ID: 295D7DAF-26E2-479D-B0A3-1C14332D2CD1

milhões de reais para o FIP destinando a até 30 projetos, R$ 450 milhões para o FIDIC em até 20 projetos, e 10 milhões de reais para a NEWPAR investir em até 180 micro e pequenas empresas. Neste contexto, estima-se que sejam distribuídos no 1º ciclo R$ 15 milhões em *grants* para até 20 projetos e cerca de R$ 29 milhões serão destinados à originação de projetos e equipe. Neste mecanismo, quando em pleno funcionamento, a FAIS terá a capacidade de alavancar 7 vezes o fundo catalítico com outros capitais (concessiona reembolsável e comercial).

Figura 5 : Fluxo previsto de recursos do 1º ciclo da FAIS

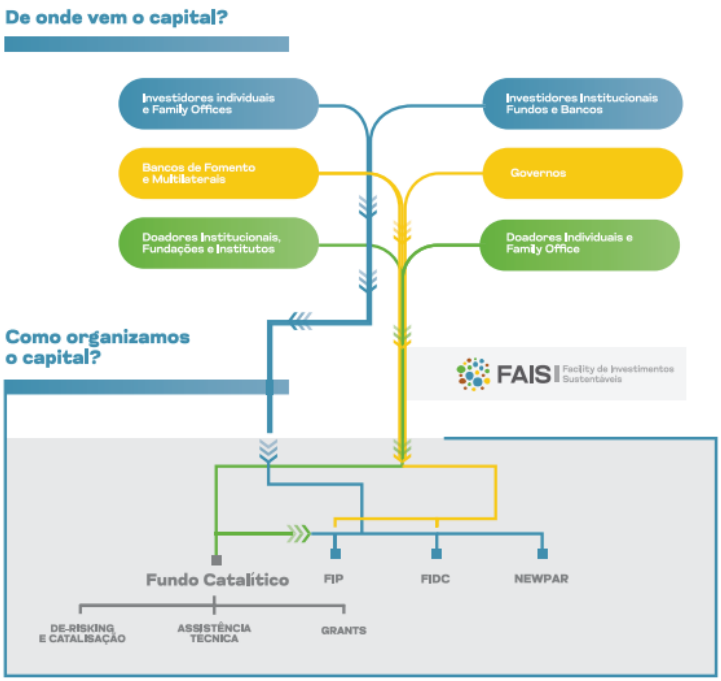


O capital previsto para a FAIS virá de uma diversa gama de parceiros, incluindo investidores individuais, *family offices*, investidores institucionais, doadores e outros. A figura abaixo demonstra a origem do capital e suas formas de uso esquematicamente

A expectativa é que esses investimentos catalisem um volume adicional de recursos concessionais e comerciais, ampliando o impacto dos projetos.

Figura 6 : Origem do capital da FAIS

Docusign Envelope ID: 295D7DAF-26E2-479D-B0A3-1C14332D2CD1



Em suma, a Facility de Investimentos Sustentáveis é uma estratégia essencial para a transformação econômica e ambiental da Amazônia, promovendo um desenvolvimento sustentável que valoriza a floresta em pé e a diversidade social, econômica e ambiental da região. Com suas ações e parcerias, a FAIS busca criar um impacto positivo duradouro, contribuindo para a conservação da biodiversidade, o desenvolvimento econômico sustentável e a melhoria da qualidade de vida das populações locais.

II. ESTRATÉGIA

O PNUD Brasil junta esforços à atuação do Instituto Amazônia+21 na promoção dos investimentos sustentáveis na Amazônia com foco na sociobioeconomia como estratégia de apoio à implementação dos ODS no país, bem como para estimular um desenvolvimento humano mais sustentável, com vistas a erradicar a pobreza e a desigualdade.

Este projeto visa, assim, contribuir para a implementação dos Objetivos do Desenvolvimento Sustentável direcionando recursos financeiros para investimentos que possam contribuir para o desenvolvimento econômico local ao mesmo tempo em que garantem impacto social e ambiental positivo.

Através dos instrumentos, metodologias desenvolvidas e conhecimento acumulado pelas duas organizações, o PNUD Brasil contribuirá com o Instituto Amazônia+21 no fortalecimento de suas capacidades técnicas, no reforço de sua atuação junto aos stakeholders, na criação de pipelines de investimentos sustentáveis e de impacto, fortalecendo a governança e contribuindo para o desenvolvimento local.

Para alcançar esse objetivo o PNUD irá aportar metodologias de gestão e mensuração de impacto, apoiando o refinamento e aplicação da teoria da mudança e da tese de investimento da FAIS na identificação e criação de pipeline de investimentos, bem a identificação e medição dos resultados

Docusign Envelope ID: 295D7DAF-26E2-479D-B0A3-1C14332D2CD1

alcançados. Apoiará ainda na identificação de novas parcerias e no fortalecimento da capacidade técnica do Instituto Amazônia +21.

Especial atenção será dada, na identificação de pipeline, a projetos que sejam liderados por mulheres empreendedoras, ou que tenham impacto particular nas mulheres moradores da Amazônia Legal. A metodologia de medição e gestão de impacto que será aportada também trará especial atenção à questão de gênero, incorporando-a como resultados a serem medidos e reportados.

Ressalta-se que esta estratégia se conecta de forma sinérgica com ações já em andamento e que são priorizadas tanto pelo Governo Federal Brasileiro (exemplo do ENIMPACTO, do Plano de Transformação Ecológica, o desenvolvimento do Selo Verde e do Selo Amazônia, entre muitos outros) quanto pelo PNUD (Projeto PNUD-SEBRAE-ABDI de fortalecimento de MPMEs da Amazônia, a Iniciativa Incluir, Projeto Biofin, Projeto Floresta+, e a aspiração de mobilizar, alavancar e alinhar 1 trilhão de dólares até 2030 - US$ 1 *trillion moonshot*- por exemplo). Por fim, as estratégias aqui descritas preveem ainda um forte envolvimento dos demais atores setoriais através de compartilhamento de informações e de ações (eventos, chamadas e publicações, dentre outros) de engajamento para promoção da FAIS.

A Teoria da Mudança do projeto tem como base a relação entre:

1. O contexto mundial e, particularmente, do Brasil, no qual identifica-se a necessidade premente de novos motores de crescimento que permitam gerar impactos econômicos, sociais e ambientais positivos, para todos e todas;
2. A possibilidade de ampliação da exploração sustentável das riquezas naturais dos biomas brasileiros, e em especial da Amazônia, como forma de construção de diferencial competitivo e de fortalecimento do desenvolvimento socioeconômico local;
3. A existência de empreendedores e de empresas que já desenvolvem atividades de maneira sustentável a partir da sociobioeconomia da Amazônia, e a oportunidade de fomentar estes e novos empreendedores, empreendimentos e projetos no tema, particularmente, fomentar aqueles liderados por mulheres;
4. A necessidade premente de financiamento específico para empresas, empreendedores e projetos que atuam na sociobioeconomia da Amazônia, considerando suas características e peculiaridades;
5. A necessidade e oportunidade de fortalecer as capacidades dos empreendedores, permitindo-os desenvolver projetos que sejam passíveis de análise pelo mercado financeiro, com potencial de impacto estimado e, posteriormente, medido e reportado;
6. A necessidade de um mecanismo de articulação de capital e de apoio técnico para viabilizar o financiamento e a alavancagem de projetos da sociobioeconomia da Amazônia legal;
7. A existência da FAIS, que busca mapear oportunidades, criar um pipeline de investimentos na Amazônia Legal com impacto socioambiental positivo com vistas a fornecer financiamento mesclando capital concessional e capital de mercado, alavancando o desenvolvimento regional e nacional;
8. O alinhamento dessa iniciativa com o mandato, objetivos e capacidades do PNUD, em particular do escritório do PNUD no Brasil;
9. E o impacto esperado da promoção de um veículo de investimento que tem o potencial de fazer fluir recursos em escala apoiando o empreendedorismo e a sociobioeconomia no território amazônico estimulando um desenvolvimento

Docusign Envelope ID: 295D7DAF-26E2-479D-B0A3-1C14332D2CD1

humano mais sustentável, com vistas a erradicar a pobreza e a desigualdade ao mesmo tempo em que garante a sustentabilidade ambiental.

De maneira geral pode-se afirmar que, consideradas as questões acima listadas, as seguintes ações serão implementadas:

- Fortalecimento do Instituto Amazônia +21, e particularmente da FAIS, com a contratação de equipe especializada em temáticas como financiamento sustentável, desenvolvimento de projetos, de pipeline e de medição de impacto, bem como de estratégia econômica e de *grants*, dentre outros, apoiando tanto a Unidade de Gestão como a Unidade de Assistência Técnica e a Unidade de Estratégia Econômica;
- Aporte e treinamento em metodologias de gestão e medição de impacto (IMM – *Impact Management and Measurement*), em parceria entre o *Sustainable Finance Hub* do PNUD e o escritório do PNUD no Brasil;
- Criação de um pipeline de projetos investíveis com foco em impacto;
- Mapeamento de fundo e demais atores para identificar apetite para operações do *facility* e atuar conjuntamente com os esforços de captação de projetos e investidores;
- Fortalecer os canais de comunicação com a academia e sociedade civil, assegurando o diálogo e a disseminação de oportunidades para todos e todas;
- Sistematização dos resultados e realização de evento internacional para compartilhamento de experiências de sucesso e lições aprendidas
- Avaliação da experiência, assegurando que as lições aprendidas e melhores práticas serão incorporadas à FAIS, contribuindo para o aprimoramento do *Facility* e para sua futura expansão nos próximos ciclos de investimento.
- Participação no conselho consultivo da FAIS

Ao fim, com a implementação das ações acima mencionadas, ter-se-á fortalecido a FAIS viabilizando a expansão do fluxo de recursos para empreendedores, empreendimentos e projetos na Amazônia Legal, alavancando particularmente micro e pequenas empresas com impacto local na região, contribuído para a implementação e o alcance dos ODS, promovendo uma maior integração regional e a utilização sustentável das riquezas naturais da Amazônia.

O diagrama abaixo representa esquematicamente a teoria da mudança do projeto:

Figura 7. Teoria da Mudança e Hipóteses

Docusign Envelope ID: 295D7DAF-26E2-479D-B0A3-1C14332D2CD1

Se a FAIS tiver sua equipe fortalecida tecnicamente, com conhecimentos específicos relacionados ao setor financeiro, à gestão e medição de impacto, e à realidade e oportunidades da sociobioeconomia da Amazônia, então um pipeline de oportunidades de investimentos com potencial de impacto econômico, social e ambiental poderá ser criado.
Se houver um mapeamento de parcerias e investidores que estejam interessados nessas oportunidades, **então** será possível realizar abordagens a esses agentes como forma de alavancar recursos e parcerias, mobilizando fluxos de capital compatível com a ambição da FAIS para o 1º ciclo de investimentos.
Se a FAIS, com apoio do PNUD e demais parceiros, conseguir atuar na mobilização de capital para investir no pipeline, **então** haverá um fluxo significativo de investimentos, concessionais e de mercado, para projetos de impacto da sociobioeconomia da Amazônia.
Se a FAIS, com apoio do PNUD e demais parceiros, for capaz de reporta adequadamente os resultados de impacto, **então** ela terá a capacidade de mobilizar mais recursos para suas demais fases, além de se tornar uma referência como facility de mobilização de investimentos para a Amazônia, gerando incentivo para que outras plataformas sigam o mesmo caminho.
Se a FAIS e outras iniciativas tiverem sucesso em mobilizar e alocar recursos em escala em projetos da sociobioeconomia da Amazônia, **então** muitos projetos serão implementados e desenvolvidos, promovendo o desenvolvimento humano na região, ao mesmo tempo em que se preserva o meio ambiente.
Se vários Projetos da sociobioeconomia da Amazônia forem apoiados e prosperarem, com a promoção do desenvolvimento humano e sustentável da região, o Brasil terá viabilizado um novo motor de crescimento baseado na economia verde
Se todas as condições ocorrerem, o PNUD e o Instituto Amazônia +21 terão contribuído de maneira significativa para o desenvolvimento sustentável do país no curto, médio e longo prazo

Cooperação com o PNUD

O PNUD é a agência líder das Organizações das Nações Unidas (ONU) para o desenvolvimento, e constitui-se em uma rede de desenvolvimento global, parceiro de inúmeras instituições em várias instâncias da sociedade para ajudar na construção de nações que possam resistir a crises, sustentando e conduzindo um crescimento capaz de melhorar a qualidade de vida para todos, em contextos democráticos. Presente em 170 países e territórios, o PNUD oferece uma perspectiva global aliada à visão local do desenvolvimento humano para contribuir com o empoderamento de vidas e com a construção de nações mais fortes e resilientes.

Atuando no Brasil desde a década de 60, o PNUD tem focado seus esforços para a promoção do crescimento inclusivo e sustentável, de forma contínua e em bases democráticas, sempre em parceria com o Estado, a sociedade civil organizada e o setor privado. Tem a constante missão de alinhar seu trabalho às necessidades do país, colaborando no desenvolvimento de políticas, habilidades de liderança, capacidades institucionais, resiliência e, especialmente, erradicação da pobreza e redução de desigualdades e exclusão social.

O presente Projeto está alinhado com o Documento de País para o Brasil (CPD) para os anos de 2024 a 2027 que, em termos programáticos, reflete a cooperação que o PNUD Brasil vem desenvolvendo em torno da Agenda 2030 e dos ODS, e que tem a visão de contribuir para um Brasil inclusivo, produtivo, sustentável e mais justo, onde as pessoas possam viver com dignidade e qualidade de vida. O CPD do PNUD Brasil está bem-posicionado para auxiliar na recuperação e transformação do Brasil em um país mais sustentável, com o foco na erradicação da pobreza e da desigualdade e na promoção do desenvolvimento econômico. Particularmente, ele contribui para os resultados de transformação econômica para um modelo de desenvolvimento sustentável, que leva em consideração o meio ambiente e mudança do clima. Assim, junto com os setores privado e financeiro e alavancado pela assunção do Brasil na presidência do G20 em 2024, o PNUD promoverá o financiamento para o desenvolvimento, implementando pilotos e soluções para permitir o rastreamento, mensuração dos impactos e o aumento do fluxo financeiro para os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável. Adicionalmente, apoiará a economia verde e os

Docusign Envelope ID: 295D7DAF-26E2-479D-B0A3-1C14332D2CD1

instrumentos financeiros para promover a gestão sustentável dos recursos naturais, incluindo a conservação, o pagamento efetivo por serviços ambientais, a restauração de áreas degradadas e a gestão territorial, a proteção dos povos indígenas, das comunidades locais e tradicionais e das populações rurais, contribuindo para a promoção de negócios inclusivos, entre outras ações.

Tendo em vista que o presente Projeto tem um foco na inclusão social, na geração de emprego e renda, na promoção da qualidade de vida das pessoas e do desenvolvimento econômico por meio do aumento da destinação de recursos para sociobioeconomia no país, em particular na Amazônia, impactando particularmente micro e pequenas empresas , o PNUD colaborará para o alcance dos seus resultados compartilhando com os parceiros e beneficiários a sua experiência consolidada na temática. Seguem abaixo listadas algumas iniciativas conduzidas pelo PNUD relacionadas ao objeto do projeto proposto:

- **Assinatura de MOU entre o PNUD e o Instituto Amazonia +21** viabilizando intercâmbio de conhecimento e o acompanhamento do PNUD do processo de construção da FAIS ao longo de mais de um ano;
- O **Projeto BRA/22/008**, em parceria com SEBRAE e ABDI, no qual fomenta-se a internacionalização e a digitalização de startups e micro e pequenas empresas da Amazônia, e através do qual será desenhado a metodologia de um selo de produtos amazônicos que contribuam para a sustentabilidade da região, em atuação conjunta com o MDIC – Ministério do Desenvolvimento, Indústria, Comércio e Serviços;
- O projeto PNUD – ABDE (Associação Brasileira de Bancos de Desenvolvimento), no qual foi desenvolvido metodologia para promover o alinhamento do Sistema Nacional do Fomento aos ODS, e foi desenhado modelos de fundo ODS para aumentar o fluxo de recursos para projetos alinhados à Agenda 2030;
- O **memorando de entendimento assinado entre PNUD e o BNDES**, com vistas a aumentar a colaboração em investimentos alinhados aos ODS, gestão de impacto e promover o desenvolvimento de programas e projetos voltados para o alcance dos ODS, especialmente por meio da promoção e do fortalecimento de oportunidades econômicas relacionadas à economia verde, ao empreendedorismo e aos negócios inclusivos e de impacto, contribuindo para a redução da pobreza e ao mesmo tempo garantindo o uso responsável dos recursos naturais,
- A **Iniciativa Incluir**, criada em 2015 e liderado pelo PNUD, contou com engajamento do SEBRAE, CNI e de outros atores do setor privado, de forma construtiva para tornar o desenvolvimento mais inclusivo e sustentável. A premissa do projeto é que o verdadeiro poder da iniciativa privada vai além da filantropia e da responsabilidade social. As empresas podem contribuir para as comunidades por meio de soluções inovadoras e economicamente viáveis, incluindo pessoas de menor renda em seu modelo de negócio. Nesse contexto, o projeto tinha como prioridades fortalecer negócios de alto impacto socioambiental positivo, reconhecer oportunidades em possíveis mercados e ampliar estratégias para potencializar o ecossistema de negócios inclusivos. Dentre os resultados alcançados no âmbito desta parceria podem se destacar:
    - Adesão de 09 SEBRAEs estaduais na mobilização e sensibilização quanto à temática de negócios de impacto, entre eles SC, RJ, MS, RN, RS, PE, ES, MG e PA, tendo alcançado resultados expressivos tais como 886 negócios impactados, sensibilização de aproximadamente 1.600 empreendedores e potenciais empreendedores, e engajamento de 19 organizações do ecossistema de negócios de impacto tais como academia, fundações, organizações do terceiro setor, grandes empresas e redes de negócios;

Docusign Envelope ID: 295D7DAF-26E2-479D-B0A3-1C14332D2CD1

    - Produção de amplo material de conhecimento sobre o setor, disponibilizados no site da Iniciativa Incluir, e diversos workshops com especialistas no tema;
- A participação do PNUD na **ENIMPACTO**, bem como sua atuação nos Grupos de Trabalho com foco na ampliação da oferta de capital para os negócios de impacto, aumento da quantidade de negócios de impacto e promoção de um ambiente institucional e normativo favorável aos investimentos e aos negócios de impacto.
- Soma-se às iniciativas citadas acima o programa global **Accelerate 2030**, co-iniciado pelo PNUD e pelo Impact Hub, uma organização de espaços colaborativos, comunidades empreendedoras e programas de capacitação que inspiram, conectam e geram impacto positivo. O programa tem o objetivo de escalar globalmente, por meio de processos de seleção nacionais e globais, negócios que estejam em fase de crescimento e que tenham impacto direto em ao menos um dos ODS.
- O PNUD formulou um *blended fund* por meio do ***Social Prosperity Impact Fund***, com o intuito de direcionar investimentos de múltiplos atores e setores – filantrópicos, empresas, governos e investidores de modo geral – aos negócios de impacto. Tal iniciativa foi arquitetada de maneira participativa, tendo em seu desenho um amplo processo de cocriação com atores ligados ao setor de investimento de impacto no país.
- O PNUD possui ainda iniciativas globais que visam promover o desenvolvimento econômico com foco na inclusão social e na sustentabilidade, com destaque para o papel de micro e pequenas empresas nas cadeias de valor, entre elas : "**COVID-19 Private Sector Global Facility** " (https://www.unglobalfacility.org) que é uma inciativa global que une parceiros privados na busca para aumentar a resiliência dos pequenos negócios no nível da cada país, na direção de economias mais equitativas e 'verdes"; o "**Business Call to Action**" (https://www.businesscalltoaction.org/), que é uma inciativa do PNUD para apoiar o avanços dos negócios inclusivos que ajudam o país a alcançar os ODS; e o "**Inclusive Innovation Journey**" (https://www.businesscalltoaction.org/inclusive-innovation-journey-) que busca fomentar as compras públicas de micro e pequenas empresas de impacto, fomentando a inovação e o fortalecimento do ecossistema local.
- Adicionalmente, destaca-se ainda o conhecimento do PNUD nas temáticas de sustentabilidade ambiental e de bioeconomia, expressas em seus diversos projetos desenvolvidos com o Governo Federal e com a sociedade em geral. Neste particular, destaca-se que o PNUD foi a entidade escolhida para apoiar a implementação do Programa Piloto de Incentivo a Serviços Ambientais para a Conservação e Recuperação de Vegetação Nativa, intitulado "**Floresta +**" realizado pelo Governo do Brasil com recursos do Fundo Verde para o Clima (GCF) a partir de 2020.
- O PNUD possui ainda em andamento o projeto "**Iniciativa de Finanças para a Biodiversidade" – BIOFIN**, que desenvolve uma metodologia para quantificar a lacuna de financiamento da biodiversidade em nível nacional, para melhorar a relação custo-eficácia através da integração da biodiversidade no desenvolvimento nacional e no planejamento setorial e para o desenvolvimento de planos de ação para mobilização de recursos. Finalmente, realizou estudos sobre *cases* de sucesso e insucesso da Bioeconomia em conjunto com o Ministério da Fazenda, no âmbito do Projeto BRA/18/023.

Adicionalmente, cabe ressaltar a experiência do PNUD no tema através do *Sustainable Finance HUB*, que reúne profissionais especialistas na temática de financiamento sustentável, *blended finance* e gestão e medição de impacto, que serão um importante ativo neste projeto. Além disso, para apoiar o alcance dos resultados do Projeto, o PNUD tem a capacidade de utilizar sua ampla rede de escritórios, distribuídos em 170 países e territórios. Esta capilaridade do PNUD será fundamental para o intercâmbio de melhores práticas sobre iniciativas de empreendedorismo,

Docusign Envelope ID: 295D7DAF-26E2-479D-B0A3-1C14332D2CD1

inovação e competitividade, oferecendo ainda ao Instituto Amazônia+21 a possibilidade de inserção em fóruns e seminários internacionais em que o PNUD possui presença e protagonismo garantidos.

III. RESULTADOS E PARCERIAS

Resultados Esperados

Este projeto possui dois eixos de atuação conjunta do Instituto Amazônia +21 e do PNUD, que podem ser sintetizada da seguinte forma:

Produto 1 - Metodologias de impacto desenvolvida e pilotada e Hub de co-desenvolvimento de operações implementado e operacionalizado

Espera-se com esse produto o fortalecimento da equipe do Instituto Amazônia +21 através da ampliação da equipe com conhecimento especializado na temática de financiamento sustentável, medição de impacto, gestão de projetos sustentáveis e cooperação técnica com foco em projetos, bem como o aporte e absorção, pela equipe, de metodologias de medição e gestão de impacto, viabilizando a criação de um pipeline de projetos de impacto investíveis, alinhados à tese de investimento, bem como o engajamento de atores e parceiros ampliando e fortalecendo a capacidade de investimento, e de monitoramento e divulgação dos impactos gerados pela FAIS. Neste componente, o *Sustainable Finance Hub* do PNUD também apoiará com conhecimento técnico especializado. Ressalta-se que haverá um enfoque de gênero, buscando-se identificar e capturar em particular impactos gerados nas mulheres da região da Amazônia Legal que sejam apoiadas ou impactadas pelos projetos.

Dessa forma, nesse componente o PNUD adaptará e aportará metodologia de monitoramento e gerenciamento de impacto do *Sustainable Finance Hub*, realizando um piloto de um ano, com posterior ajustes e aprimoramento no 2º e 3º ano. A expectativa é que uma ordem de grandeza de 20 projetos sejam avaliados nesse período, incluindo aqueles em *pipeline.*

Adicionalmente, o PNUD atuará no mapeamento de oportunidades de parcerias financeiras para a FAIS, incluindo em particular as filantropias, buscando facilitar a aproximação da FAIS com possíveis novos parceiros. Em adição ao mapeamento, o PNUD poderá participar de missões nacionais e internacionais de aproximação com novos parceiros, estimadas na média em três por ano, com objetivo de colaborar com a FAIS a alcançar a meta de obter 80 milhões de reais de capital catalítico.

Neste produto, as seguintes atividades serão desenvolvidas:

Atividade 1.1: Contratar equipe para NewCo e NewOrg.

Nesta atividade, será contratada parte da equipe técnica especializada que viabilizará o desenvolvimento de um pipeline sustentável de oportunidades de investimento, bem como será responsável por absorver e pilotar a metodologia de impacto.

Essa equipe alcançará 31 pessoas entre profissionais de nível júnior, pleno e sênior, sendo 26 deles para a NewOrg (estimados em 5 sêniores, 11 plenos, 10 juniores), que atuarão na Unidade de Assistência Técnica dentro dos Escritórios de Doação, de Desenvolvimento de Projetos, de Gerenciamento de Pipeline e em Gestão de Impacto, e na Unidade de Gestão, apoiando principalmente a área de Relações Institucionais; e 5 para a NewCo (estimados em 1 sênior, 2 plenos e 2 juniores), que atuarão na Unidade de Estratégia Econômica. Esses indicativos representam a estimativa à época do desenho do projeto, podendo sofrer adaptações de acordo com a necessidade de implementação.

Docusign Envelope ID: 295D7DAF-26E2-479D-B0A3-1C14332D2CD1

Atividade 1.2: Fortalecer metodologia de medição de impacto e co-desenvolver pipeline com foco em impacto.

Nesta atividade, o PNUD aportará sua metodologia de medição e gestão de impacto, fortalecendo capacidades através da troca de conhecimento, treinamentos, sistematização e apoio a pilotos, bem como viabilizará as bases metodológicas para o co-desenvolvimento de um pipeline de oportunidades com maturidades diversas de investimento alinhadas aos objetivos da Facility e que tenham impacto e sejam sustentadas.

Neste produto, será disponibilizada, adaptada e pilotada a metodologia de gestão e monitoramento de impacto desenvolvida pelo *Sustainable Finance Hub*, unidade internacional do PNUD especializada na temática, ao longo de um ano, quando será reavaliada, ajustada e novamente implementada nos dois anos consecutivos.

Nesse processo, estima-se que essa metodologia seja aplicada a cerca de 20 projetos, inclusive aqueles em pipeline. Adicionalmente, as equipes da FAIS serão treinadas na metodologia, assegurando a sua incorporação no nível teórico e prático. Manuais também serão desenvolvidos como forma de sistematização do conhecimento.

Atividade 1.3: Mapear fundos e demais atores para identificar apetite para operações do facility e atuar conjuntamente com os esforços de captação de projetos e investidores.

Nesta atividade, serão desenvolvidos mapeamentos de fundos e stakeholders que possam atuar de maneira complementar ou que possam alavancar os objetivos e resultados da Facility, ampliando os esforços de captação de recursos com realização de reuniões, missões internacionais e outras atividades que possam dar visibilidade e aumentar o contato da Facility com possíveis investidores e parceiros.

Particularmente, considerando o desafio de captação total de R$ 80 milhões para o fundo catalítico, crítico para o *blended finance*, o PNUD acompanhará a FAIS em missões nacionais e internacionais, estimadas em 3 por ano, com formato de *roadshow* para divulgar a Facility e se aproximar de possíveis novos parceiros. Destaca-se, ainda, o trabalho que será realizado de aproximação junto à filantropia nacional e internacional, como forma de sensibilizá-la quanto ao potencial de impacto da FAIS, sinergias e oportunidades de parceria.

Produto 2 - Gestão, Monitoramento, Comunicação e Avaliação de resultados do projeto realizada

Este componente tem como objetivo garantir a adequada e eficiente gestão do projeto, e possui as seguintes atividades:

Atividade 2.1 Contratar equipe do projeto responsável pela implementação e monitoramento.

Nesta atividade será realizada a contratação da equipe de projeto compatível com a demanda e complexidade do projeto, incluindo um(a) gerente e um(a) assistente de projeto.

Atividade 2.2 Contratar / adquirir instrumentos necessários para a gestão do projeto (equipamentos, espaço físico, comunicação).

Nesta atividade será realizada a contratação dos insumos necessários para a gestão do projeto, incluindo por exemplo equipamentos, espaço físico, dentre outros.

Atividade 2.3 Realizar missões de monitoramento do projeto.

Docusign Envelope ID: 295D7DAF-26E2-479D-B0A3-1C14332D2CD1

Nesta atividade está previsto os insumos principalmente de passagens e diárias necessárias para monitoramento e avaliação do projeto, notadamente reuniões com a FAIS / IAM+21 e ou projetos apoiados pela FAIS.

Atividade 2.4 Identificar, sistematizar e disseminar novas metodologias e boas práticas desenvolvidas no âmbito do projeto, inclusive quanto à transferência de metodologia do projeto.

Nesta atividade está prevista o custo de insumos para a preparação e distribuição de material de sistematização do conhecimento

Atividade 2.5 Auditoria e avaliação do projeto.

Nesta atividade está prevista a contratação de auditoria e avaliação final do projeto, como sistematização de boas práticas e lições aprendidas.

Recursos Necessários para Atingir os Resultados

Os recursos financeiros para esse projeto estarão definidos no orçamento do Projeto e serão utilizados de acordo com as normas financeiras e regulamentos do PNUD. O projeto poderá sofrer adequações sugeridas pelo Representante Residente e pelo IAM+21, quando sua necessidade se justifique no âmbito do Documento de Projeto acordado pelas partes.

O PNUD alocará seu corpo técnico para desenvolver produtos nos quais ele possa ter um diferencial. Estes produtos podem ser, dentre outros, relacionados ao tema de financiamento sustentável, economia, de inovação ou de gênero, e estarão sempre alinhados aos objetivos a serem alcançados.

Para garantir a efetiva transferência de conhecimento no âmbito do Projeto, também está previsto o investimento de recursos no desenvolvimento de estratégias de gestão eficiente e gestão de conhecimento.

Parcerias

O projeto contará com o trabalho coordenado de vários parceiros para atingir seus objetivos. O PNUD será responsável pela implementação do projeto como um todo e contará com o apoio técnico e operacional da equipe do IAM+21 e de consultorias especializadas, além da própria equipe do Programa do Organismo e do *Sustainable Finance Hub*. O PNUD, na qualidade de agência executora, realizará a coordenação gerencial do Projeto e executará as ações administrativas/operacionais tais como contratação de consultores e serviços, para além de monitorar o progresso do Projeto e articular sua avaliação com consultoria independente.

Destaca-se que ao longo da execução do projeto poderão ser identificadas novas oportunidades de parceria para o projeto, sendo que tais parceiros poderão aportar recursos financeiros ou não financeiros no mesmo, mediante avaliação e aprovação do Comitê de Acompanhamento do Projeto.

No âmbito deste projeto poderão ser desenvolvidas, através de assinatura de **UN to UN agreement** ou de mobilização de unidades internacionais do PNUD, ações estratégicas orientadas aos produtos planejados. Poderão ser firmadas também Cartas de Acordo pelo PNUD com instituições públicas e/ou privadas, instituições de ensino e/ Pesquisa e/ou com Laboratórios, de personalidade jurídica privada ou pública, visando a troca de experiências, conhecimento e a realização de atividades de interesse comum, com vistas a consecução dos produtos previstos neste projeto.

Riscos

Os principais riscos do Projeto estão relacionados à (1) mudanças políticas e econômicas que podem mudar as prioridades de ação no âmbito do IAM+21 e da FAIS, (2) ausência de recursos

Docusign Envelope ID: 295D7DAF-26E2-479D-B0A3-1C14332D2CD1

na FAIS para viabilizar os investimentos nas suas diversas modalidades ou mesmo para garantir os aportes da FAIS no projeto, (3) dificuldade na identificação de projetos com características adequadas de investimento alinhados aos objetivos da FAIS, (4) dificuldades de implementação da metodologia de medição e gestão de impacto do PNUD na FAIS, e (5) atraso no processo de contratação de equipe técnica, impactando o avanço do projeto e da própria FAIS.

Para mitigar estes efeitos, o PNUD pretende (1) Manter elevados os níveis de articulação e integração entre os componentes das equipes do PNUD, do IAM+21 / FAIS a fim de alavancar a execução do projeto; (2) Apoiar e acompanhar o processo de captação de recursos, alavancando-o com suas capacidades dentro de suas possibilidades, e mantendo contato próximo com o IAM+21 / FAIS, a fim de assegurar o aporte de recursos de acordo com a execução planejada e efetivada do projeto (3) atuar de maneira integrada com diversos parceiros do PNUD, inclusive no território, e da rede de conhecimento da Facility, como forma de usar sua rede para ampliar as oportunidades de identificação de projetos com características adequadas, (4) desenvolver Termos de Referência detalhados e contratar equipe técnica especializada como forma de garantir a maior aderência do aporte metodológico e de sua absorção pela FAIS; e (5) atuar proximamente à unidade de Recursos Humanos do PNUD, e de maneira diligente priorizando os processos de contratação, assegurando a fluidez e rapidez dos mesmos, e dar ampla divulgação às oportunidades como forma de alcançar um *pool* adequado de candidatos capacitados para preenchimento de vagas.

O mapeamento completo dos riscos relacionados ao projeto, assim como os mecanismos identificados para sua mitigação, é detalhado no Anexo 3.

Engajamento dos Beneficiários

Os principais beneficiários diretos do projeto serão os empreendedores, e micro e pequenos empresários interessados em desenvolver a sociobioeconomia e que possuam projetos nos diferentes estados da Amazônia Legal. De forma indireta, a sociedade será beneficiada através dos produtos e serviços oferecidos pelas empresas que vierem a ser apoiadas pela FAIS, e pelo impacto que esses investimentos gerarão na população local – incluindo potencialmente os ribeirinhos e a população indígena, com ênfase nas mulheres, pela utilização de insumos da sociobioeconomia e dos conhecimentos tradicionais, mantendo a floresta de pé, ao mesmo empo que contribuirão para melhora da renda e qualidade de vida destes povos. Ainda a sociedade em geral será também beneficiada, dado o efeito multiplicador que proporcionam as atividades econômicas que serão apoiadas.

Considerando a presença majoritária de homens brancos entre os fundadores de negócios de impacto, e assumindo que esta possa ser uma realidade também no ambiente da sociobioeconomia, o projeto buscará engajar particularmente mulheres e não-branco(a)s no processo, como forma de aumentar os benefícios gerados pelo Projeto.

Intercâmbio de Experiências Internacionais

Considerando a visão do IAM+21 / FAIS dos objetivos e possibilidades da Facilty, o fato de a Amazônia se estender por outros países fronteiriços, e pela temática e oportunidade de atração de investidores e parceiros com interesse na temática de *blended finance* e investimento sustentável na região, o intercâmbio de experiências internacionais é fundamental para o alcance dos resultados do Projeto. De fato, o conhecimento e a adoção, de melhores práticas desenvolvidas em iniciativas de outros países, bem como a capacitação e a troca de experiência entre técnicos do IAM+21 e de estruturas assemelhadas e investidores em países de referência têm papel estratégico

Docusign Envelope ID: 295D7DAF-26E2-479D-B0A3-1C14332D2CD1

no presente projeto, sendo o PNUD um parceiro de extrema relevância para auxiliar na identificação dessas práticas e na viabilização da troca de experiências internacionais.

Adicionalmente, a parceria com o *Sustainable Finance Hub* do PNUD proporcionará oportunidades concretas de ampliação e troca de conhecimento técnico internacional, considerando a experiência que o Hub possui sobre as diversas iniciativas ao redor do mundo que dialogam com a desenvolvida no âmbito da FAIS.

Destaca-se, ainda, o interesse das partes de contribuir aportando suas experiências e resultados nos fóruns adequados, auxiliando outros países a enfrentarem desafios que o Brasil tenha tido sucesso em enfrentar. Assim, poderão ocorrer no projeto a realização de reuniões e missões para apresentação e troca de experiências com outros países, buscando compartilhar a metodologia e seus resultados, mas também conhecer outras metodologias e boas práticas que possam ser incorporadas pelo IAM+21 / FAIS e PNUD e implementada em oportunidades futuras.

Conhecimento

O projeto prevê uma atividade específica voltado à gestão do conhecimento produzido, que inclui a sistematização e disseminação de novas metodologias, instrumentos e conteúdos desenvolvidos com apoio do projeto. Dentre os produtos de conhecimento previstos no projeto, destacam-se os relacionados a medição e monitoramento de impacto, incluindo benchmarks internacionais e desenvolvimento de metodologias aplicados. O projeto também contribuirá para a base de dados sobre financiamento da sociobioeconomia, essencial para o fortalecimento do mercado sustentável dos negócios inclusivos no médio e longo prazo.

Sustentabilidade e Escala

A estratégia de implementação do projeto está baseada no desenvolvimento de capacidades da equipe técnica do IAM+21, com transferência das metodologias desenvolvidas pelo projeto e, onde aplicável, formação de multiplicadores de forma a garantir a plena internalização e sustentabilidade dos produtos desenvolvidos por intermédio da cooperação. Adicionalmente, é previsto que a equipe contratada no âmbito do projeto seja posteriormente absorvida pela estrutura do IAM+21, assegurando assim a perenidade do conhecimento no Instituto. Destaca-se também que as metodologias e mapeamentos desenvolvidos serão importantes insumos para novos ciclos de investimentos e parcerias, buscando ganhos de escala a cada ciclo. Nesse sentido, o projeto apresenta características de sustentabilidade e escala, uma vez que as ações nele desenvolvidas darão origem a resultados e processos que serão incorporados na FAIS e possibilitarão a ela um melhor cumprimento de sua missão.

IV. GESTÃO DO PROJETO

Eficiência e Efetividade

A eficiência e a eficácia dos custos de implementação do projeto serão asseguradas por meio de um planejamento cuidadoso, do desenvolvimento de planos de trabalho de curto prazo, da definição de procedimentos de gestão por resultados que levem em conta questões como comunicação, qualidade e gerenciamento de riscos, da adesão às regras de aquisição, assim como da implementação de práticas e controles sólidos de gestão financeira, incluindo relatórios e análises financeiras.

Docusign Envelope ID: 295D7DAF-26E2-479D-B0A3-1C14332D2CD1

A qualidade e a relevância dos produtos serão asseguradas pela realização de monitoramento regular, envolvendo o PNUD e o IAM+21. O monitoramento também proporciona uma oportunidade para identificar os ajustes necessários

Gestão do Projeto

Este projeto vincula diretamente a ação de duas instituições: o PNUD, que será a agência executora das atividades do projeto, e o IAM+21, que na qualidade de beneficiário do Projeto aportará os recursos necessários e atuará como coordenador técnico, para além de acompanhar a evolução diária do projeto.

A intervenção terá seu foco na região da Amazônia Legal, em articulação com entes locais quando necessário, sob a coordenação técnica e articulação do IAM+21, em conjunto com o PNUD. A implementação do projeto demandará o apoio e a participação de técnicos do PNUD e do IAM+21, que oferecerão insumos técnicos e operacionais à implementação do projeto.

Docusign Envelope ID: 295D7DAF-26E2-479D-B0A3-1C14332D2CD1

V. MATRIZ DE RESULTADOS

Resultado do UNSDCF:

Resultado do Documento de Programa do País CPD para o qual este projeto contribuirá:

Output do Plano Estratégico do PNUD

Produtos Esperados	Atividades indicativas	Indicadores de Produto*	FONTE DO DADO	Linha de Base		METAS				Método de Coleta do dado
				Valor	Ano	Ano 2025	Ano 2026	Ano 2027	Total	
Produto 1 - Metodologias de impacto desenvolvida e pilotada e Hub de co-desenvolvimento de operações implementado e operacionalizado	Equipe contratada	% da equipe estimada contratada	PNUD	0	2024	70%	100%	100%	100%	Relatórios de progresso do projeto
	Piloto de implementação de metodologia de medição e gestão de impacto	realização do piloto		0	2024	1	-	-	1	Relatórios de progresso do projeto
	Avaliação pós piloto, ajuste e nova rodada de implementação de metodologia de gestão e monitoramento de impacto	implementação de metodologia		0	2024	0	1	0	1	Relatórios de progresso do projeto
	Número de projetos que tiveram a aplicação da metodologia de gestão e monitoramento de impactos	Número de projetos avaliados		0	2024	3	7	10	20	Relatórios de progresso do projeto
	Missões nacionais e internacionais e reuniões conjuntas de com possíveis parceiros da FAIS para o fundo catalítico	Número de missões nacionais e internacionais e reuniões com potenciais parceiros		0	2024	3	3	3	9	Relatórios de progresso do projeto
Produtos Esperados	**Atividades indicativas**	**Indicadores de Produto***	**FONTE DO DADO**	**Linha de Base**		**METAS**				**Método de Coleta do dado**
				Valor	**Ano**	**Ano 2025**	**Ano 2026**	**Ano 2027**	**Total**	
Produto 2 - Gestão, Monitoramento, Comunicação e Avaliação de resultados do projeto realizada	Contratar equipe de projeto	Gerente e PA contratada	PNUD	0	2024	100%	100%	100%	100%	Relatórios de progresso do projeto
	Realizar missões de monitoramento do projeto	número de missões de monitoramento		0	2024	3	3	3	9	Relatórios de progresso do projeto
	Identificar, sistematizar e disseminar novas metodologias e boas práticas desenvolvidas no âmbito do projeto, inclusive quanto à transferência de metodologia do projeto.	número de documentos de conhecimento gerado		0	2024	1	1	1	3	Relatórios de progresso do projeto
	Realizar auditoria e avaliação final do projeto	Auditoria e avaliação do projeto contratada		0	2024	0	0	1	1	Relatórios de progresso do projeto

Docusign Envelope ID: 295D7DAF-26E2-479D-B0A3-1C14332D2CD1

VI. MONITORAMENTO E AVALIAÇÃO

De acordo com as políticas e procedimentos do PNUD, o projeto será monitorado e avaliado de acordo com o plano abaixo:

Atividade de Monitoramento	Frequência	Cronograma
Progresso dos Resultados Acompanhar o progresso dos resultados e registrar via QUANTUM e SIGAP	Trimestralmente	
Visita de Monitoramento e Gestão de Riscos Usar a matriz de risco anexa e ativar e monitorar no QUANTUM, incluir as medidas previstas pelo UNDP's Social and Environmental Standards	Trimestralmente	
Lições Aprendidas Registrar e integrar ao projeto	Anualmente	
Revisão Anual da Qualidade do Projeto Analisar a os pontos fortes e fracos do projeto de acordo com os padrões de qualidade do PNUD	Anualmente	
Relatório de Progresso Apresentado ao Comitê de Acompanhamento do projeto mostrando os resultados atingidos em comparação às metas previstas, atualização da matriz de riscos e medidas de mitigação	Anualmente e ao final do projeto	
Reunião Tripartite do Comitê de Acompanhamento do Projeto (PNUD, IAM+21) Análise do desempenho do projeto, execução orçamentária, revisão do plano multiannual, lições aprendidas	Anualmente	

Ano/mês	*Jan*	*Fev*	*Mar*	*Abr*	*Mai*	*Jun*	*Jul*	*Ago*	*Set*	*Out*	*Nov*	*Dez*
2025		*VM/PR*	*RA*			*VM/PR*			*VM/PR*		*RP/TPR*	*LA/CR*
2026		*VM/PR*	*RA*			*VM/PR*			*VM/PR*		*RP/TPR*	*LA/CR*
2027		*VM/PR*	*RA*			*VM/PR*			*VM/PR*		*RP/TPR/AF*	*LA/CR*

Legenda:

RA- Revisão Anual da Qualidade do Projeto

VM/GR- Visita de Monitoramento e Gestão de Riscos

PR/CDR- Progresso dos Resultados e Combined Delivery Report

RP - Relatório de Progresso;

TPR - Reunião Tripartite;

LA- Lições Aprendidas

CR -Comunicação de Resultados

AF – Avaliação Final

Auditorias anuais poderão ainda ser realizadas no projeto, como definido pelas regras do PNUD.

Docusign Envelope ID: 295D7DAF-26E2-479D-B0A3-1C14332D2CD1

Comunicação de Resultados Publicar os resultados do projeto por meio do PNUD e do parceiro, suas redes sociais, publicações, videos, etc.	Anualmente	
Avaliação do Projeto	Ano final	

Docusign Envelope ID: 295D7DAF-26E2-479D-B0A3-1C14332D2CD1

VII. PLANO DE TRABALHO PLURIANUAL [1] [2]

Produtos Esperados	ATIVIDADES PLANEJADAS	R$					Responsável pela implementação	Orçamento Planejado
		2024	2025	2026	2027	Total		Fonte de Recursos
Produto 1 - Metodologias de impacto desenvolvida e pilotada e Hub de co-desenvolvimento de operações implementado e operacionalizado	1.1 Contratar Equipe NewCO e NewOrg	-	1.349.527	2.030.017	2.004.501	**5.384.046**	PNUD	IAM +21
	1.2 fortalecer metodologia de medição de impacto e co-desenvolver pipeline com foco em impacto	-	806.519	383.400	191.700	**1.381.619**	PNUD	IAM +21
	1.3 Mapear fundos e demais atores para identificar apetite para operaçoes do facility e atuar conjuntamente com os esforços de captação de projetos e investidores	-	521.155	269.759	67.440	**858.353**	PNUD	IAM +21
	Sub-Total Produto 1	**-**	**2.677.201**	**2.683.176**	**2.263.641**	**7.624.018**	PNUD	IAM +21
Produto 2 - Gestão, Monitoramento, Comunicação e Avaliação de resultados do projeto realizada	2.1 Contratar equipe do projeto responsável pela sua implementação e monitoramento no PNUD, incluido preparação de planos de trabalho, relatórios de progresso, etc.	6.000	651.615	501.903	501.903	**1.661.420**	PNUD	IAM +21
	2.2 Contratar / adquirir instrumentos necessários para a gestão do projeto (equipamentos, espaço físico, comunicação)	-	36.705	29.364	14.682	**80.751**	PNUD	IAM +21
	2.3 Realizar missões de monitoramento do projeto	-	37.001	25.831	25.831	**88.662**	PNUD	IAM +21
	2.4 Identificar, sistematizar e disseminar novas metodologias e boas práticas desenvolvidas no âmbito do projeto, inclusive quanto à transferência de metodologia do projeto.	-	25.560	25.560	25.560	**76.680**	PNUD	IAM +21
	2.5 Realizar auditoria e avaliação do projeto	-	-	51.120	76.680	**127.800**	PNUD	IAM +21
	Sub-Total Produto 2	**6.000**	**750.881**	**633.777**	**644.655**	**2.035.314**	PNUD	IAM +21
						-	PNUD	IAM +21
	General Management Support (GMS) 8%	480	274.247	265.356	232.664	**772.747**	PNUD	IAM +21
	TOTAL Projeto	6.480	3.702.328	3.582.310	3.140.960	10.432.078		

[1] Definição de custos e classificações para o programa e para efetividade do desenvolvimento (operações) a serem custeadas pelo projeto estão definidas na decisão da Junta Executiva do PNUD DP/2010/32

[2] Mudanças no orçamento de projeto que afetem escopo (produtos), vigência ou custos estimados totais requerem uma revisão orçamentária formal que deve ser assinada pelo Comitê de Acompanhamento do Projeto. Em outros casos, o gestor do Programa do PNUD pode assinar isoladamente a revisão, desde que os demais signatários não possuam objeção. Este procedimento pode ser aplicado por exemplo quando o propósito da revisão é apenas para reprogramar atividades ao longo dos anos de vigência.

Docusign Envelope ID: 295D7DAF-26E2-479D-B0A3-1C14332D2CD1

VIII. ARRANJOS DE GOVERNANÇA E DE GERENCIAMENTO

O Projeto será implementado pelo PNUD, na modalidade de execução direta (DIM), e seus arranjos de gestão e coordenação baseiam-se nas orientações contidas no Guia de Gerenciamento por Resultados do PNUD.

O Comitê de Acompanhamento do Projeto (CAP), além das atribuições de supervisão, tem o papel de fornecer orientações estratégicas para o Projeto. Dele participam o PNUD, e o IAM+21.

O CAP acompanhará o trabalho da coordenação operacional do Projeto (gerente de projeto e equipe de apoio) e se reunirá com periodicidade anual, podendo, no entanto, ocorrer com mais frequência a depender da necessidade de tratar de questões diretamente relacionadas à gestão e implementação do Projeto.

Segue abaixo as principais responsabilidades do CAP:

Responsabilidades do CAP:

a. Aprovação do Documento do Projeto e elaboração de uma ata da respectiva reunião para encaminhamento aos parceiros, no momento da submissão final do Documento.

b. Aprovação de diretrizes estratégicas para a implementação do Projeto, de acordo com os marcos operacionais do PNUD.

c. Aprovação dos arranjos de gestão e coordenação.

d. Aprovação dos planos de trabalho e orçamentos anuais, realizando os ajustes necessários para o alcance dos resultados esperados.

e. Revisão e análise do Relatório de Progresso.

f. Sugestão de ações para corrigir os rumos do Projeto, quando surgirem problemas estratégicos e de implementação.

g. Criação de sinergias e relações com projetos e programas similares apoiados por outros doadores.

A execução do Projeto fica a cargo do PNUD, que terá as seguintes atribuições :

a. Coordenação e implementação administrativa do Projeto.

b. Articulação com as agencias implementadoras selecionadas e outros parceiros chaves para consecução do projeto

c. Providências para contratação da equipe do projeto para o acompanhamento cotidiano da implementação do Projeto e suporte operacional à implementação do Projeto.

d. Gestão dos recursos para o alcance dos resultados e produtos definidos para o Projeto.

e. Alinhamento das atividades do Projeto com as prioridades estratégicas aprovadas no UNSDCF e CPD.

f. Estabelecimento das linhas básicas do Projeto, para possibilitar processos confiáveis de monitoramento e avaliação.

Docusign Envelope ID: 295D7DAF-26E2-479D-B0A3-1C14332D2CD1

g. Definição de procedimentos para elaboração dos relatórios do Projeto.

h. Integração entre planos de trabalho, orçamentos, relatórios e outros documentos do Projeto, assegurando que lacunas ou superposições de recursos orçamentários sejam corrigidas.

i. Recomendação ao CAP de realocação de recursos e revisões do orçamento, quando necessário.

j. Identificação de lições aprendidas.

k. Elaboração de planos de comunicação e informação para o público externo.

l. Liderança técnica e substantiva na implementação das atividades previstas no Plano de Trabalho Anual.

m. Resolução dos problemas de gestão e implementação.

n. Elaboração do Relatório de Progresso e Financeiro para reuniões do CAP.

o. Elaboração de Relatórios de Progresso e Financeiros Anuais para os parceiros.

p. Elaboração de revisão geral a cada novo acordo de financiamento assinado (finance agreement), se houver.

Atribuições do IAM+21 / FAIS:

O IAM+21 / FAIS são os beneficiários diretos desse projeto e, como tal, trabalharão de forma articulada com o PNUD no estabelecimento das definições técnicas e estratégicas do projeto. Estes serão responsáveis ainda pela mobilização de recursos destinados à implementação das ações previstas no projeto.

Docusign Envelope ID: 295D7DAF-26E2-479D-B0A3-1C14332D2CD1



Para viabilizar a adequada execução do projeto, será designada no PNUD equipe para acompanhamento/execução do projeto, que trabalhará de forma articulada com os pontos focais designados pelo IAM+21 / FAIS na implementação das atividades previstas.

O Projeto poderá sofrer adequações sugeridas pelo Comitê de Acompanhamento do Projeto, bem como pelo Representante Residente País do PNUD, à medida que sua necessidade se justifique no âmbito do Documento de Projeto acordado. Os recursos financeiros estarão definidos no orçamento e serão utilizados em conformidade com as Normas Financeiras e os Regulamentos do PNUD. Em temos operacionais, serão observados os Procedimentos do PNUD.

ESTRATEGIAS DE EXECUÇÃO

Os resultados e produtos previstos neste documento de projeto serão executados pelo PNUD, na modalidade de execução direta (DIM), por intermédio de contratação de equipe para execução do projeto, consultores pessoa física e consultorias pessoa jurídica, treinamento e alocação de funcionários de capacidade técnica em temas específicos ao objeto do projeto.

Docusign Envelope ID: 295D7DAF-26E2-479D-B0A3-1C14332D2CD1

As regras e procedimentos de programa e operações do PNUD (POPP) estabelecem que a modalidade de execução direta deve ser aplicada a projetos de cooperação técnica em situações excepcionais, onde possa ser identificada uma situação especial de desenvolvimento que justifiquem a atuação direta do PNUD e quando há vantagens comparativas na gestão do projeto por meio dessa modalidade.

No presente projeto, a escolha pela modalidade de execução direta é justificada pelos seguintes fatores:

- Características do projeto: A capacidade de execução e o histórico de atuação do PNUD no tema, que fazem com que a execução direta do projeto pelo PNUD seja a melhor alternativa para viabilizar a realização das atividades necessárias, haja vista a reduzida quantidade de técnicos do IAM+21 / FAIS com conhecimento específicos nos temas necessários à realização das atividades, em especial nas temáticas nas quais o projeto pretende atuar, tendo em vista que os a temática de investimento sustentável e *blended finance* são ainda conceitos relativamente novos no país.
- Apropriação técnica pelas contrapartes nacionais: a execução direta do projeto pelo PNUD não fere o princípio de apropriação técnica e fortalecimento das capacidades das contrapartes nacionais, uma vez que o IAM+21 / FAIS farão parte do Comitê de Acompanhamento do Projeto e participarão diretamente das definições técnicas relativas ao mesmo. É importante mencionar que foram definidos mecanismos para viabilizar a transferência e internalização do conhecimento gerado no âmbito do projeto, produtos estes derivados da assessoria técnica a ser provida pelo Organismo;
- Capacidade do escritório do PNUD: o escritório do PNUD Brasil possui capacidade técnica e operacional para atender à demanda do IAM+21 / FAIS de execução direta do presente projeto. Do ponto de vista técnico, o PNUD é o organismo do Sistema ONU que reúne a experiência técnica e os subsídios necessários para realizar as atividades previstas no projeto. As parcerias firmadas anteriormente com sobre o tema, bem como a atuação recente na temática, demonstram que o escritório do PNUD Brasil está preparado e instrumentalizado para apoiar tecnicamente e operacionalmente o projeto em tela.
- Na implementação do projeto de acordo com a modalidade de execução direta, aplicam-se as regras e procedimentos próprios do PNUD.

O projeto terá vigência até 31 de dezembro de 2027, podendo ser prorrogado, se necessário.

ARRANJOS DE GESTÃO FINANCEIRA

O Projeto tem orçamento total estimado em 10.432.078 (10 milhões quatrocentos e trinta e dois mil e setenta e oito reais) equivalentes a US$ 1.728.596 (um milhão, setecentos e vinte e oito mil quinhentos e noventa e seis dólares), calculados à taxa de câmbio das Nações Unidas para o mês de ddezembro de 2024 (R$/US$ 6,035).

Os recursos para a execução do projeto serão depositados e contabilizados em dólares norte-americanos e administrados de acordo com as normas e os procedimentos financeiros do PNUD;

Docusign Envelope ID: 295D7DAF-26E2-479D-B0A3-1C14332D2CD1

O IAM+21 transferirá os recursos previstos no Cronograma de Desembolsos em favor do PNUD, mediante depósito na seguinte conta: UNDP Representative in Brazil USD Account; Bank of America, DC1-2066, One United Nations Plaza, New York, NY, ZIP:10017 , Account Number.: 375 222 0643; Routing Number DOM Wires: 026009593; Routing Number 111000012, SWIFT Address: BOFAUS3N;

Excepcionalmente, os recursos poderão ser depositados em moeda nacional, mediante a aprovação do PNUD e segundo a capacidade de absorção de moeda local por parte do referido Organismo. Esses recursos deverão ser depositados em favor de sua conta no Banco do Brasil S/A, Agência Governo Federal (1607-1), c/c 60746-0, PNUD PR NACOES UNIDAS, CNPJ 03.723.329.0001-79, Brasília, DF.

O projeto será financiado por recursos de doação do IAM+21. O IAM+21 assinará acordo de financiamento (*finance agreements*) com o PNUD, que serão anexos ao presente documento de projeto. Ademais, serão emitidas revisões gerais a cada novo acordo de financiamento assinado entre as partes.

No provimento pelo PNUD de serviços de apoio à execução do Projeto, serão observadas as disposições da Sistemática de Recuperação dos Custos do PNUD.

De acordo com as decisões e diretrizes do Conselho Executivo do PNUD incorporadas na Política de Recuperação de Custos sobre Outros Recursos, a contribuição estará sujeita a recuperação de custos pelo PNUD por duas categoriais de custos distintas, aplicáveis conforme o caso, quais sejam:

a) Custos Indiretos incorridos pelas estruturas da sede e do escritório local do PNUD a título de provisão de Serviços de Apoio de Gerenciamento (GMS). Para cobrir tais custos, será cobrada sobre a contribuição uma taxa de 8%.

b) Custos Diretos incorridos a título de provisão de serviços de Apoio à Implementação (DPC) pelo PNUD. Estes custos devem estar relacionados a atividades específicas e serviços transacionais claramente identificáveis e relacionados em linha orçamentária correspondente.

ARRANJOS DE AUDITORIA

As auditorias serão conduzidas conforme a política de auditoria do PNUD para gestão de risco financeiro, aplicáveis a projetos de execução direta. O escritório do PNUD Brasil é responsável pela aplicação integral das regras e procedimentos do PNUD na implementação, monitoramento e avaliação do projeto, bem como deve garantir que os custos da execução direta do mesmo sejam recuperados no âmbito do presente projeto.

Controle de qualidade

Em conformidade com os regulamentos programáticos do PNUD, o organismo cumprirá no projeto o papel de Controle de Qualidade (quality assurance). Esta responsabilidade inclui, principalmente:

- Assegurar que fundos sejam disponibilizados ao projeto;
- Assegurar que o projeto esteja fazendo progresso com relação aos produtos;

Docusign Envelope ID: 295D7DAF-26E2-479D-B0A3-1C14332D2CD1

- Realizar atividades de monitoramento regulares, como visitas periódicas e “pontos de controle”;
- Assegurar que os recursos confiados ao PNUD sejam utilizados apropriadamente;
- Assegurar que a informação crítica sobre o projeto seja monitorada e atualizada via sistema QUANTUM;
- Assegurar que relatórios de progresso, CDR e demais documentos relevantes sejam submetidos ao Comitê de Acompanhamento de Projetos em tempo hábil:
- Assegurar que os riscos sejam apropriadamente gerenciados, e que os riscos sejam regularmente atualizados no QUANTUM;

No caso do presente projeto, o ponto focal do PNUD para este acompanhamento será o Oficial de Programa designado ao projeto pelo organismo.

Uso de logotipos nos produtos do projeto

Crédito aos parceiros do projeto deve ser reconhecido em todos os produtos decorrentes do projeto. Neste sentido, a utilização da logomarca do PNUD deve ser incluída nos materiais, publicações, sites, etc realizados pelo projeto. Tal inclusão deverá respeitar a política de comunicação do Organismo e deve se basear em consulta prévia sobre as peças a serem divulgadas.

Encerramento do projeto

O encerramento do projeto abrange sua finalização em termos:

(i) Operacionais: o encerramento operacional tem foco nos registros e na sistematização da performance geral do projeto, de lições aprendidas, das evidências da conclusão de produtos da matriz lógica e nos encaminhamentos necessários para garantir a sustentabilidade de seus resultados. Uma reunião tripartite final, para análise do relatório de progresso final, será organizada para formalizar o encerramento operacional.

(ii) Financeiros: o projeto poderá ser financeiramente encerrado após operacionalmente concluído e após a confirmação de que todas as transações financeiras tenham sido encerradas. O PNUD emitirá um Combined Delivery Report – CDR final demonstrando a ausência de quaisquer movimentações financeiras relativas ao projeto, sendo este um pré-requisito para o encerramento formal. O projeto deverá ser financeiramente encerrado em até 1(um) ano após declarado como operacionalmente fechado. A emissão de Revisões Orçamentárias Semi-finais e Finais do projeto, emitidas pelo PNUD com base em seus regulamentos, formalizarão o processo de encerramento financeiro. Motivações que causem excepcionalidades ou atrasos a esta orientação devem ser devidamente registradas entre as partes.

Caso intercorrências venham a suscitar a suspensão ou finalização precoce deste projeto, estas questões serão devidamente discutidas e avaliadas entre os signatários deste Documento, de forma a acordar os encaminhamentos necessários.

Docusign Envelope ID: 295D7DAF-26E2-479D-B0A3-1C14332D2CD1

IX. CONTEXTO LEGAL

O PNUD tem sua atuação regulada no Brasil pelo **Acordo Básico de Assistência Técnica**, que embasa a prestação da cooperação técnica pelas Nações Unidas no Brasil. O ABAT foi firmado em 29 de dezembro de 1964 entre o Governo da República Federativa do Brasil, a Organização das Nações Unidas e suas Agências Especializadas, aprovado pelo Decreto Legislativo nº 11, de 1966, e promulgado pelo Decreto nº 59.308, de 23 de setembro de 1966.

A atuação do PNUD no Brasil também é regida pela **Convenção sobre Privilégios e Imunidades das Nações Unidas**, adotada pela Assembléia Geral das Nações Unidas em 13 de fevereiro de 1946, aprovada pelo Decreto Legislativo nº 4, de 13 de fevereiro de 1948, ratificada sem reservas pelo Governo da República Federativa do Brasil em 15 de dezembro de 1949 e promulgada **pelo Decreto nº. 27.784, de 16 de fevereiro de 1950**. Esta convenção multilateral dispõe sobre os privilégios e imunidades garantidos aos escritórios das Nações Unidas nos respectivos países.

X. ANEXOS

1. **Análise dos Critérios de Qualidade do Projeto**
2. **Análise Social e Ambiental**
3. **Análise de Risco**
4. **Insumos do Projeto – Listagem de Consultorias de Pessoa Física e Jurídica**

Docusign Envelope ID: 295D7DAF-26E2-479D-B0A3-1C14332D2CD1

ANEXO I

Análise dos Critérios de Qualidade do Projeto na fase de Desenho e Formulação

Classificação geral do projeto:

Decisão:

Número do Projeto:

Data do Projeto:

ESTRATÉGICO **Classificação de Qualidade:**

1. O projeto especifica como contribuirá para mudanças amplas por meio da conexão com a Teoria de Mudança do programa? (Selecione a opção entre 1-3 que melhor represente o projeto)

    1. ( ) O projeto possui conexão com a teoria da mudança do programa. Há menções explícitas sobre como o projeto irá contribuir mudanças de resultado. O documento de projeto descreve claramente porque a estratégia do projeto é a melhor abordagem neste momento.
    2. (X) O projeto possui uma teoria da mudança relacionada à Teoria da Mudança do programa. Faz menções explícitas sobre como o projeto espera contribuir para um maior nível de mudança e o porquê a estratégia do projeto é a melhor abordagem neste período específico, porém é suportado por evidências limitadas.
    3. ( ) O projeto não possui uma teoria da mudança, porém o documento de projeto provavelmente descreve em termos genéricos como o projeto irá contribuir para o desenvolvimento de resultados, sem especificar hipóteses-chave. O projeto não faz uma conexão explícita com a teoria da mudança do programa. O documento de projeto não especifica claramente o porquê a estratégia do projeto é a melhor abordagem neste momento.

Evidência: Ver teoria da mudança

Resposta da Gerência:

RELEVANTE **Classificação de Qualidade:**

2. O projeto possui estratégias para efetivamente identificar, envolver e garantir a participação significativa de grupos/áreas geográficas com um foco prioritário

Docusign Envelope ID: 295D7DAF-26E2-479D-B0A3-1C14332D2CD1

nos excluídos e marginalizados? (Selecione a opção que melhor reflete o projeto)

3. ( ) Os grupos/áreas geográficas selecionados estão devidamente especificados, priorizando os excluídos e/ou marginalizados. O projeto possui uma estratégia explícita para identificar, envolver e garantir a participação significativa dos grupos/áreas geográficas específicas ao longo do projeto. Os beneficiários serão identificados por meio de um processo rigoroso baseado em evidências (se aplicável). O projeto planeja solicitar o feedback regular do grupo-alvo através do monitoramento do projeto. Representantes do grupo-alvo/áreas geográficas contribuirão para a tomada de decisão do projeto, tal qual consta no mecanismo de governança do projeto (ou seja, na junta do projeto). (Todas as afirmações devem ser verdadeiras para selecionar esta opção)
2. (X) O grupo-alvo/áreas geográficas estão devidamente especificados, priorizando os excluídos e/ou marginalizados, e estão envolvidos no desenho do projeto. O documento de projeto estabelece claramente como os beneficiários serão identificados, engajados e como a participação significativa será assegurada ao longo do projeto. Coleta de feedback do grupo-alvo selecionado foi incorporada no RRF/sistema de monitoramento do projeto, entretanto os representantes do grupo-alvo podem não estar diretamente envolvidos na tomada de decisão do projeto. (Todas as afirmações devem ser verdadeiras para selecionar esta opção)
1. ( ) O grupo-alvo/áreas geográficas selecionados não priorizam populações excluídas e/ou marginalizadas, ou podem não estar especificados. O projeto não possui uma estratégia escrita para identificar ou envolver ou garantir a participação significativa de grupo-alvo/áreas geográficas ao longo do projeto.

Evidência: Ver delimitação geográfica da atuação do projeto (amazônia Legal) e a priorização à população local e mulheres explicitamente citados no projeto

Resposta da Gerência:

3. O desenho do projeto considerou o conhecimento, boas práticas, e lições passadas aprendidas do PNUD, entre outros? (Selecione a opção que melhor reflete o projeto)

3. (X) Conhecimento e lições aprendidas suportados por evidências confiáveis a partir da avaliação, análise e monitoramento têm sido explicitamente utilizados, com referências apropriadas, para desenvolver a teoria da mudança do projeto e justificar a abordagem adotada pelo projeto em relação a alternativas.

Docusign Envelope ID: 295D7DAF-26E2-479D-B0A3-1C14332D2CD1

2. ( ) O desenho do projeto menciona o conhecimento e lições aprendidas suportados por evidências/fontes, considerados na teoria da mudança do projeto, mas não foram utilizados ou não são suficientes para justificar a abordagem selecionada com relação a alternativas.
1. ( ) Existe pouca ou nenhuma menção sobre conhecimento e lições aprendidas no desenho do projeto. As referências não são suportadas por evidências.

Evidência: O desenho de projeto considerou boas práticas e experiências do PNUD nas diversas iniciativas relacionadas– ver notadamente a parte de "Estratégia" e "Cooperação com o PNUD"

Resposta da Gerência:

4. O projeto utiliza análise de gênero em seu desenho e responde a essa análise com medidas concretas para abordar as desigualdades de gênero e capacitar as mulheres? (Selecionar a opção que melhor reflete o projeto)

3. ( ) Uma análise participativa de gênero no projeto foi realizada. Esta análise reflete nas diferentes necessidades, papéis e acessos ao controle sobre os recursos de mulheres e homens, e está totalmente integrada no documento de projeto. O projeto estabelece prioridades concretas para abordar desigualdade de gênero em sua estratégia. O quadro de resultados inclui saídas e atividades que especificamente respondem a essa análise de gênero, com indicadores que medem e monitoram resultados que contribuem para igualdade de gênero. (Todas as afirmações devem ser verdadeiras para selecionar esta opção)
2. (X) Uma análise de gênero no projeto foi realizada. Esta análise reflete nas diferentes necessidades, papéis e acessos ao controle sobre os recursos de mulheres e homens. Preocupações com gênero estão integradas ao desafio de desenvolvimento e seções de estratégia no documento de projeto. O quadro de resultados inclui saídas e atividades que especificamente respondem a essa análise de gênero, com indicadores que medem e monitoram resultados que contribuem para igualdade de gênero. (Todas as afirmações devem ser verdadeiras para selecionar esta opção)
1. ( ) O desenho do projeto pode ou não mencionar informações e/ou dados sobre o impacto diferencial do projeto sobre a situação de desenvolvimento em termos de relações de gênero, mulheres e homens, mas os obstáculos não foram claramente identificados e intervenções não foram consideradas.

2. Evidência: A questão de gênero foi considerada no desenho do projeto, com menções explícitas na parte de estratégia e de beneficiários do projeto.

3. **Resposta da Gerência**:

Docusign Envelope ID: 295D7DAF-26E2-479D-B0A3-1C14332D2CD1

5. O PNUD possui vantagem clara em seu envolvimento esperado pelo projeto vis-à-vis parceiros nacionais, outros parceiros de desenvolvimento, e outros atores? (Selecione a opção que melhor reflete o projeto)

    3. (X) Uma análise sobre o papel de outros parceiros na área em que o projeto espera trabalhar foi realizada e evidências confiáveis corroboram o engajamento proposto do PNUD e parceiros por meio do projeto. Está claro como resultados alcançados pelos parceiros relevantes irão contribuir para uma mudança no nível de resultado complementando os resultados pretendidos do projeto. Se relevante, opções para cooperação sul-sul e triangular foram consideradas, oportunamente. (Todas as afirmações devem ser verdadeiras para selecionar esta opção)
    2. ( ) Algumas análises sobre o papel de outros parceiros onde o projeto esperara trabalhar foram realizadas e evidências relativamente limitadas corroboram o engajamento proposto e a divisão do trabalho entre o PNUD e parceiros por meio do projeto. Opções para cooperação sul-sul e triangular podem não terem sido completamente desenvolvidas durante o desenho do projeto, embora oportunidades relevantes tenham sido identificadas.
    1. ( ) Nenhuma análise clara sobre o papel de outros parceiros na área em que o projeto espera trabalhar foi realizada e evidências relativamente limitadas corroboram o engajamento proposto do PNUD e parceiros por meio do projeto. Existe risco que o projeto se sobreponha e/ou não coordene com parceiros suas intervenções nesta área. Opções para cooperação sul-sul e ou triangular não foram consideradas, apesar do seu potencial relevante.

Evidência: Foi realizada análise de potenciais parcerias incluindo parceiros atuais nos diversos projetos, e prospectivos. ver notadamente a parte de "Estratégia", "Parcerias" e "Cooperação com o PNUD"

Resposta da Gerência:

PADROES SOCIAIS E AMBIENTAIS **Classificação de Qualidade:**

6. O projeto busca promover a promoção dos direitos humanos por meio de abordagem pautada nos direitos humanos? (Selecione a opção que melhor reflete o projeto)
    3. (X) Evidências confiáveis de que o projeto fomenta a promoção dos direitos humanos, aderindo especificamente às leis internacionais e nacionais relevantes e padrões na área do projeto. Potenciais impactos adversos ao gozo dos direitos humanos foram rigorosamente avaliados e identificados com medidas de mitigação e administrativas apropriadas incorporadas ao desenho e orçamento do projeto.
    2. ( ) Algumas evidências de que o projeto vise à promoção dos direitos humanos. Potenciais impactos adversos ao gozo dos direitos humanos

Docusign Envelope ID: 295D7DAF-26E2-479D-B0A3-1C14332D2CD1

foram rigorosamente avaliados e identificados com medidas de mitigação e administrativas apropriadas incorporadas ao desenho e orçamento do projeto.

1. ( ) Nenhuma evidência de que o projeto vise à promoção dos direitos humanos. Nenhuma ou limitada evidência do potencial impacto adverso ao gozo dos direitos humanos foi considerado.

Evidência: O projeto busca apoiar o desenvolvimento projetos sustentáveis com foco na sociobiodiversidade da Amazônia, com especial atenção ao desenvolvimento local e respeito aos direitos humanos.

Resposta da Gerência:

7. O projeto considerou potenciais oportunidades ambientais e impactos adversos, aplicando uma abordagem de precaução? (Selecione a opção que melhor reflete o projeto)

3. (X) Evidências confiáveis de oportunidades para o aprimoramento da sustentabilidade ambiental e integração do elo pobreza-ambiente foram totalmente consideradas e integradas à estratégia e desenho do projeto. Evidências confiáveis que potenciais impactos ambientais adversos foram identificados e rigorosamente avaliados com medidas administrativas e mitigação apropriadas incorporadas no orçamento e desenho do projeto. (Todas as afirmações devem ser verdadeiras para selecionar esta opção)
2. ( ) Nenhuma evidência de oportunidades para o fortalecimento da sustentabilidade ambiental e integração do elo pobreza-ambiente foi considerada. Evidências confiáveis de que potenciais impactos ambientais adversos foram avaliados, quando relevantes, e medidas administrativas e de mitigação apropriadas foram incorporadas ao orçamento e desenho do projeto.
1. ( ) Nenhuma evidência de oportunidades para o fortalecimento da sustentabilidade ambiental e integração do elo pobreza-ambiente foi considerada. Nenhuma ou limitadas evidências sobre potenciais impactos ambientais adversos foram adequadamente considerados.

Evidência: O projeto tem em seu cerne a sustentabilidade ambiental e o desenvolvimento local, com foco no crescimento econômico e com resultados esperados de redução da pobreza de maneira sustentável, sendo esta a premissa para o desenvolvimento da Bioeconomia na região amazônica

Resposta da Gerência:

8. O projeto levou em consideração potenciais oportunidades e impactos ambientais adversos aplicados à abordagem preventiva? (Selecionar a opção que melhor reflete esse projeto)

3: (X) Evidências credíveis de que as oportunidades voltadas ao fortalecimento da sustentabilidade ambiental e da integração de sinergias entre o meio-ambiente e pobreza foram integralmente considerados como

Docusign Envelope ID: 295D7DAF-26E2-479D-B0A3-1C14332D2CD1

relevantes, e integradas na estratégia e no planejamento do projeto. Há evidências credíveis de que os potenciais impactos ambientais adversos foram identificados e rigorosamente avaliados com medidas de gestão e de mitigação apropriadas e incorporadas na concepção do projeto e do orçamento. (Todos devem ser verdade para selecionar essa opção).

2: ( ) Nenhuma evidência credível de que as oportunidades voltadas ao fortalecimento da sustentabilidade ambiental e da integração de sinergias entre o meio-ambiente e pobreza foi considerada. Há evidencias credíveis de que potenciais impactos ambientais adversos foram identificados e analisados, quando relevante, e de que medidas de gerenciamento e mitigação foram incorporadas na elaboração do projeto e de seu orçamento.

1: ( ) Não há evidência credível de que as oportunidades voltadas ao fortalecimento da sustentabilidade ambiental e da integração de sinergias entre o meio-ambiente e pobreza foi considerada. Pouca ou nenhuma evidência de que potenciais impactos adversos ambientais foram adequadamente considerados.

Evidência: O projeto tem em seu cerne a sustentabilidade ambiental e o desenvolvimento local, com foco no crescimento econômico e com resultados esperados de redução da pobreza de maneira sustentável, sendo esta a premissa para o desenvolvimento da Bioeconomia na região amazônica . Adicionalmente, o PNUD aportará a metodologia de mensuração e gerenciamento de impacto.

Resposta da Gerência:

9. O Procedimento de Triagem Social e Ambiental (SESP) foi conduzido a fim de identificar os potenciais impactos e riscos ambientais? O SESP não é necessário para projetos em que o PNUD é o único Agente Administrativo e/ou projetos compostos exclusivamente de relatórios, coordenação de eventos, treinamentos, workshops, reuniões, conferências e/ou materiais de comunicação e disseminação de informações. [Se sim, carregar a check-list concluída. Se o SESP não é necessário, favor, informar o motivo de sua isenção na seção de evidências

    1. (X) Sim
    2. ( ) Não
    3. ( ) SESP não necessário.

GERENCIAMENTO E MONITORAMENTO **Classificação de Qualidade:**

10. O projeto possui uma matriz de resultados robusta? (Selecione a opção entre 1-3 que melhor reflita o projeto)

Docusign Envelope ID: 295D7DAF-26E2-479D-B0A3-1C14332D2CD1

3. ( ) A gama de resultados e atividades do projeto estão em um nível apropriado e relacionados de uma forma clara com a teoria da mudança do projeto. Resultados estão acompanhados pelo SMART, indicadores de resultados que medem todas as mudanças-chave previstas identificadas na teoria da mudança, cada uma com sua fonte de dados, e preenchidos com parâmetros e metas, incluindo indicadores desagregados de gênero quando apropriado. (Todas as afirmações devem ser verdadeiras para selecionar esta opção)
2. (X) A gama de resultados e atividades do projeto estão em um nível apropriado, mas podem não cobrir todos os aspectos da teoria da mudança do projeto. Resultados estão acompanhados pelo SMART, indicadores de resultados, entretanto parâmetros, alvo e fonte de dados podem não estar totalmente especificados. Alguns utilizam indicadores desagregados de gênero, quando apropriado. (Todas as afirmações devem ser verdadeiras para selecionar esta opção)
1. ( ) A matriz de resultados não se encontra com todas as condições especificadas na opção 2 acima. Isso inclui: A gama de resultados e atividades do projeto não estão em um nível apropriado e não relacionam de forma clara com a teoria da mudança do projeto; resultados não estão acompanhados pelo SMART, ou indicadores de resultado que meçam as mudanças esperadas e não foram preenchidas considerando parâmetros e metas; fontes de dados não estão especificadas e/ou não possuem indicadores desagregados de gênero.

Evidência: Ver matriz lógica

Resposta da Gerência:

11. Existe um plano compreensivo e exaustivo de monitoramento e avaliação contendo fontes de coleta de dados específicos e métodos para apoiar evidências administrativas, acompanhamento e avaliação do projeto?

    - (X) Sim
    - ( ) Não

Evidência: Ver plano de monitoramento (item VI)

Resposta da Gerência:

12. O mecanismo de governança do projeto está claramente definido no documento de projeto, incluindo a composição planejada da junta do projeto? (Selecione a opção entre 1-3 que melhor represente o projeto)

    3. ( ) O mecanismo de governança do projeto está totalmente definido na composição do projeto. Indivíduos foram especificados para cada posição no mecanismo de governança (especialmente todos os

Docusign Envelope ID: 295D7DAF-26E2-479D-B0A3-1C14332D2CD1

membros da junta do projeto). Os membros da junta do projeto concordaram com seus papeis e responsabilidades conforme especificado nos termos de referência. O ToR da junta do projeto foi anexado ao documento de projeto. (Todas as afirmações devem ser verdadeiras para selecionar esta opção)

2. (X) O mecanismo de governança do projeto está definido no documento de projeto; instituições específicas estão indicadas como detentoras de responsabilidade no sistema de governança, entretanto indivíduos podem não estar ainda especificados. O Prodoc lista as responsabilidades mais importantes da junta do projeto, do diretor/administrador do projeto e os papéis de garantia de qualidade. (Todas as afirmações devem ser verdadeiras para selecionar esta opção)
1. ( ) O mecanismo de governança do projeto é vagamente definido no documento de projeto, que menciona somente responsabilidades-chave que deverão ser preenchidas em data futura. Nenhuma informação sobre as responsabilidades de posições-chave no mecanismo de governança foi informada.

Evidência: Ver estrutura de governança definida no projeto

Resposta da Gerência:

13. Os riscos do projeto foram identificados com planos claros para o gerenciamento e mitigação de cada um desses riscos? (Selecione a opção entre 1-3 que melhor represente o projeto)

3. ( ) Os riscos do projeto estão completamente descritos no *log* de riscos do projeto, baseados em uma análise compreensiva, fazendo referências às hipóteses-chave presentes na teoria da mudança do projeto. Plano claro e completo no lugar para gerenciar e mitigar cada risco. (Ambas devem ser verdadeiras para selecionar esta opção)
2. (X) Riscos do projeto identificados no *log* de risco do projeto inicial contendo medidas de mitigação identificadas para cada risco.
1. ( ) Alguns riscos podem ser identificados no *log* de risco do projeto inicial, mas nenhuma medida clara de mitigação de risco foi identificada. Essa opção também pode ser selecionada se os riscos não foram claramente identificados e nenhum *log* de risco inicial foi incluído no documento de projeto.

Evidência: Ver log de riscos

Resposta da Gerência:

EFICIENTE **Classificação de Qualidade:**

14. Medidas específicas para garantir o custo-efetividade dos recursos foram explicitamente mencionadas no desenho do projeto? Isso pode incluir: i) uso da análise da teoria da mudança para explorar diferentes opções para o alcance do máximo de resultados com os recursos disponíveis; ii) uso de uma abordagem de gerenciamento do portfólio para incrementar o custo-efetividade por meio de

Docusign Envelope ID: 295D7DAF-26E2-479D-B0A3-1C14332D2CD1

sinergias com outras intervenções; iii) por meio de operações conjuntas (por exemplo, acompanhamento ou contratação) com outros parceiros.

- (X) Sim
- ( ) Não

Evidência: Está sendo utilizado uma abordagem de implementação que considera sinergias com outros projetos, ver os itens " Cooperação com o PNUD" e "Estratégia"

Resposta da Gerência:

15. Há plano explícito para garantir que o projeto faça ponte com outros projetos e iniciativas relevantes em andamento, quer liderados pelo PNUD, quer por parceiros nacionais ou por outros, a fim de alcançar resultados mais eficientes (incluindo, por exemplo, o compartilhamento de recursos ou coordenando o desembolso)?

    - (X) Sim
    - ( ) Não

Evidência: Sim, o projeto dialoga com as ações que estão sendo relizadas na temática de Finanças para o Desenvolvimento, e também com projetos voltados para o financiamento sustentável da região Amazônica.

Resposta da Gerência:

16. O orçamento está justificado e suportado por estimativas válidas?

    3: (X) O orçamento do projeto está ao nível de atividade e com fontes de financiamento, e cobre toda a duração do projeto por meio de orçamento plurianual. Os custos estão suportados com estimativas válidas utilizando benchmarks de projetos ou atividades similares. Implicações de custo oriundas de inflação e exposição cambial foram estimadas e incorporadas no orçamento.

    2: ( ) O orçamento do projeto está ao nível de atividade e com fontes de financiamento, sempre que possível, e cobre a duração do projeto com orçamento plurianual. Os custos estão suportados com estimativas válidas com base em taxas vigentes.

    1: ( ) O orçamento do projeto não está especificado ao nível de atividade, e/ou não captura um planejamento orçamentário plurianual.

Evidência: Ver orçamento de projeto

Resposta da Gerência:

17. O escritório nacional está recuperando os custos envolvidos com a implementação do projeto?

Docusign Envelope ID: 295D7DAF-26E2-479D-B0A3-1C14332D2CD1

3. (X) O orçamento cobre integralmente todos os custos diretos do projeto que são diretamente atribuíveis ao projeto, incluindo o gerenciamento do programa e serviços de desenvolvimento eficazes relacionados ao planejamento estratégico do país, garantia de qualidade, desenvolvimento de *pipeline*, serviços de *advocacy* política, finanças, licitações, recursos humanos, administração, emissão de contratos, segurança, viagens, patrimônio, serviços gerais, informação e comunicações baseados em custeio integral, de acordo com políticas aplicáveis do PNUD (isto é, UPL, LPL).

   2: ( ) O orçamento cobre custos diretos significativos do projeto que são diretamente atribuíveis ao projeto com base nas políticas aplicáveis do PNUD (isto é, UPL, LPL).

   1: ( ) O orçamento não reembolsa o PNUD no que se refere aos custos diretos do projeto. O PNUD está cosubsidiando o projeto e o escritório deveria fomentar a inclusão do DPC em quaisquer revisões do orçamento do projeto.

Evidência: Ver orçamento do projeto

Resposta da Gerência:

18. A modalidade de implementação escolhida é a mais apropriada? (Selecione a opção entre 1-3 que melhor represente o projeto)

    3. (X) As avaliações de parceiros de implementação necessárias (avaliação de capacitação, avaliação HACT micro) foram conduzidas e existe evidência que as modalidades para implementação foram completamente consideradas. Há uma forte justificativa pela escolha da modalidade selecionada, baseada no contexto do desenvolvimento. (Ambas devem ser verdadeiras para selecionar essa opção)
    2. ( ) As avaliações de parceiros de implementação necessárias (avaliação de capacitação, avaliação HACT micro) foram conduzidas e a modalidade de implementação escolhida é consistente com os resultados das avaliações.
    1. ( ) As avaliações necessárias não foram conduzidas, entretanto pode haver evidências de que opções em termos de modalidades de implementação tenham sido consideradas.

Evidência: O parceiro foi avaliado e a modalidade de implementação DIM é a mais adequada frente às características do projeto

Resposta da Gerência:

Docusign Envelope ID: 295D7DAF-26E2-479D-B0A3-1C14332D2CD1

19. Os grupos-alvo, priorizando populações marginalizadas e excluídas que irão ser afetadas pelo projeto, foram envolvidos no desenho do projeto, abordando as causas subjacentes da exclusão e discriminação?

    3. ( ) Evidências credíveis de que todos os grupos-alvo, populações marginalizadas e excluídas que irão ser envolvidas ou afetadas pelo projeto, foram engajados no desenho do projeto. Seus pontos de vista, direitos e eventuais restrições foram analisadas e incorporadas na análise da raiz do problema da teoria da mudança, a qual procura abordar qualquer causa de exclusão e discriminação subjacente e a gama de intervenções do projeto.
    2. (X) Algumas evidências de que grupos-alvo chave, priorizando populações marginalizadas e excluídas que irão ser envolvidas no projeto, foram engajados no desenho do projeto. Algumas evidências que seus pontos de vistas, direitos e eventuais restrições foram analisadas e incorporadas na análise da raiz do problema da teoria da mudança e a gama de intervenções do projeto.

    1. ( ) Nenhuma evidência de engajamento com populações marginalizadas e excluídas que irão ser envolvidas no projeto durante o desenho do projeto. Nenhuma evidência de que seus pontos de vistas, direitos, e restrições de populações foram incorporadas no projeto.

Evidência: Ver desenho de projeto, importante ressaltar que este tem foco no apoio a investimentos na sociobioeconomia, e que há questões de gênero e raça no desenho do projeto.

Resposta da Gerência:

20. O projeto possui planos explícitos para avaliação ou outras lições aprendidas voltados para correções de percurso, caso necessário, durante a implementação do projeto?

    - (X) Sim
    - ( ) Não

Evidência: Ver plano de monitoramento

Resposta da Gerência:

21. Os indicadores de gênero para todos resultados do projeto estão classificados na GEN2 ou GEN3, indicando que o gênero foi totalmente integrado em pelo menos todos resultados do projeto.

    - (X) Sim
    - ( ) Não

Docusign Envelope ID: 295D7DAF-26E2-479D-B0A3-1C14332D2CD1

Evidência: Será dará especial atenção às questões de gênero – ver Teoria da mudança e Beneficiários

Resposta da Gerência:

22. Há um plano de trabalho e orçamentário plurianual realista que garanta que os resultados serão entregues dentro do prazo e recursos alocados? (Selecione a opção entre 1-3 que melhor represente o projeto)

    3. (X) O projeto possui um plano de trabalho e orçamentário realista que cobre o período de vigência do projeto para cada atividade de modo a garantir que resultados sejam entregues dentro do prazo e recursos alocados.
    2. ( ) O projeto possui um plano de trabalho e orçamentário que cobre o período de vigência do projeto em nível de resultados.
    1. ( ) O projeto ainda não possui um plano de trabalho e orçamentário que cobre o período de vigência do projeto.

Evidência: Ver plano de trabalho

Resposta da Gerência:

SUSTENTABILIDADE E APROPRIAÇÃO NACIONAL **Classificação de Qualidade:**

23. Os parceiros nacionais conduziram, ou se envolveram pró-ativamente, no desenho do projeto?

    3. (X) Parceiros nacionais possuem total apropriação do projeto e conduziram o processo de desenvolvimento do projeto em parceria com o PNUD.
    2. ( ) O projeto foi desenvolvido pelo PNUD em parceria estreita com os parceiros nacionais.
    1. ( ) O projeto foi desenvolvido pelo PNUD com nenhum ou limitado engajamento dos parceiros nacionais.

Evidência: O projeto foi desenhado em parceria com o parceiro, que se apropriou de todo o processo e do projeto

Resposta da Gerência:

24. Os sistemas e instituições chave foram identificadas e há uma estratégia para fortalecer capacidades específicas/ compreensivas baseada na avaliação de capacidades conduzidas? (Selecione a opção que melhor represente o projeto)

    3. (X) O projeto possui uma estratégia compreensiva para fortalecer capacidades específicas de instituições nacionais baseada na avaliação

Docusign Envelope ID: 295D7DAF-26E2-479D-B0A3-1C14332D2CD1

de capacidade sistemática e detalhada. Essa estratégia inclui uma abordagem para acompanhar regularmente as capacidades nacionais usando indicadores claros e métodos rigorosos de coleta de dados, bem como para ajustar essa estratégia no intuito de fortalecer as capacidades nacionais.

2.5 ( ) A avaliação de capacidade foi realizada. O documento de projeto identificou atividades que serão realizadas para fortalecer a capacidade de instituições nacionais, entretanto essas atividades não integram uma estratégia compreensiva de monitoramento e fortalecimento de capacidades nacionais.

2. ( ) A avaliação de capacidade está prevista para após o início do projeto. Há planos para o desenvolvimento de uma estratégia de fortalecimento de capacidades específicas das instituições baseada nos resultados da avaliação de capacidade.

1.5 ( ) O documento de projeto faz menção a capacidades das instituições nacionais a serem fortalecidas por meio do projeto, entretanto nenhuma avaliação ou estratégia específica de desenvolvimento foi planejada.

a. Avaliação de capacidades não foram realizadas e não estão previstas. Não há estratégia de fortalecimento de capacidades específicas de instituições nacionais.

Evidência: Ver plano de trabalho

Resposta da Gerência:

25. Há uma estratégia clara no projeto especificando como os sistemas nacionais (ou seja, licitação, monitoramento, avaliações, etc.) serão utilizados na medida do possível?

- (X) Sim
- ( ) Não
- ( ) Não Aplicável

Evidência: O projeto DIM seguirá as regras do PNUD

Resposta da Gerência:

26. Há um acordo de transição/ plano de eliminação desenvolvido com as principais partes interessadas a fim de manter ou aumentar os resultados (incluindo a estratégia de mobilização de recursos)

- (X) Sim
- ( )Não

Evidência: O acordo tem prevê a absorção de conhecimento pelo parceiro e sua ampliação de capacidade, que prevê ainda a expansão dos investimentos.

Resposta da Gerência:

Docusign Envelope ID: 295D7DAF-26E2-479D-B0A3-1C14332D2CD1

Anexo 2. Análise Social e Ambiental (2021)

Informação do Projeto

Informação do Projeto	
1. Título do Projeto	BRA/24/016: Facility de Investimentos sustentáveis para a Amazônia Legal
2. Número do Projeto (ID QUANTUM, PIMS)	
3. Localização (Global/Região/País)	Brasil
4. Estágio do Projeto (Desenho ou Implementacão)	Desenho
5. Data	20/09/2024

Parte A. Integração de Princípios Gerais para o Fortalecimento da Sustentabilidade Socioambiental

Questão 1: Como o Projeto integra os princípios gerais a fim de fortalecer a sustentabilidade socioambiental?
Descreva resumidamente abaixo como o Projeto incorpora a abordagem baseada em direitos humanos
O projeto busca fortalecer a sociobioeconomia da Amazônia Legal, o que promoverá a inclusão e o desenvolvimento das comunidades locais, especialmente em áreas rurais e florestais. Os Projetos de sociobioeconomia que serão apoiados pela Facility podem gerar oportunidades de emprego e renda para populações tradicionais, agricultores familiares e comunidades indígenas, valorizando seus conhecimentos tradicionais e promovendo práticas sustentáveis de manejo de recursos naturais. A integração dessas comunidades na cadeia de valor da sociobioeconomia pode melhorar a qualidade de vida e reduzir a desigualdade social, contribuindo para um desenvolvimento mais justo e inclusivo, respeitando seus valores, crenças, e os direitos humanos.
Descreva resumidamente abaixo como o Projeto poderá melhorar a igualdade de gênero e a autonomia das mulheres
O desenvolvimento da sociobioeconomia na Amazônia oferece uma oportunidade única para abordar questões de gênero e promover o empoderamento das mulheres. A integração das mulheres em atividades econômicas sustentáveis, como o manejo de recursos naturais, produção de bioativos e ecoturismo, não só contribui para a conservação do meio ambiente, mas também fortalece a autonomia econômica e social das mulheres. Ao participarem ativamente nessas iniciativas, as mulheres podem ganhar habilidades valiosas, acesso a renda e maiores oportunidades de liderança. Isso resulta em impactos positivos significativos, como a redução das desigualdades de gênero, a melhoria das condições de vida das famílias e o aumento da resiliência das comunidades locais diante das mudanças ambientais e econômicas. Assim, a sociobioeconomia pode ser uma ferramenta poderosa para a promoção da equidade de gênero e do desenvolvimento sustentável na região. Em particular, especial atenção será dada, na identificação de pipeline, a projetos que sejam liderados por mulheres empreendedoras, ou que tenham impacto particular

Docusign Envelope ID: 295D7DAF-26E2-479D-B0A3-1C14332D2CD1

nas mulheres moradores da Amazônia Legal. A metodologia de medição e gestão de impacto que será aportada também trará especial atenção à questão de gênero incorporando-a como resultados a serem medidos e reportados. Assim, fortalecerá projetos que são geridos por, ou tem impacto em mulheres.
Descreva resumidamente abaixo como o Projeto incorpora a sustentabilidade e resiliência
O projeto apoia uma *facility* de investimentos que destinará recursos para projetos sustentáveis na Amazônia legal, então as questões de sustentabilidade e resiliência, sob as perspectivas econômica, social e ambiental, estão naturalmente incorporadas no projeto. Em adição a isso, o PNUD atuará para reforçar a integração dessas dimensões através da metodologia de gestão e monitoramento de impacto e do apoio à criação do pipeline de projetos que as incorporará.
Descreva resumidamente abaixo como o projeto fortalece o controle social (accountability) das pessoas envolvidas no projeto
O projeto aportará metodologia de medição e gestão de impacto desenvolvida pelo próprio PNUD, que incorpora os princípios de controle social desde a sua concepção até a implantação. Destaca-se ainda que a FAIS possui em sua estrutura os Conselhos Estratégicos e Curador, que incorporarão representações de entidades sociais representativas, bem como um comitê de ética e compliance que também assegurará o controle social.

Parte B. Identificação e Gerenciamento de Riscos Socioambientais

Questão 2: Quais são os potenciais Riscos Socioambientais? Nota: Descreva brevemente os potenciais riscos socioambientais identificados no Anexo 1 – Checklist de Triagem de Riscos (com base em qualquer resposta "Sim"). Se nenhum risco tiver sido identificado no Anexo 1 então escreva "Nenhum risco identificado" e passe para a Pergunta 4 e selecione "Risco baixo". As questões 5 e 6 não são requeridas para Projetos de riscos baixos.	**Questão 3: Qual o nível de importância dos potenciais riscos socioambientais?** Nota: Responda as questões 4 e 5 abaixo, antes de proceder para a questão 6.			**Questão 6: Quais medidas de avaliação e gerenciamento socioambientais foram conduzidas e/ou são requeridas para endereçar potenciais riscos (para riscos com significância moderada e alta)?**
Descrição do Risco	**Impacto e Probabilidade (1-5)**	**Significância (Baixo, Moderado, Substancial, Alto)**	**Comentários**	**Descrição da análise e medidas de prevenção e monitoramento de riscos Moderado, Substancial ou Alto**

Docusign Envelope ID: 295D7DAF-26E2-479D-B0A3-1C14332D2CD1

Risco 1: A Facility irá apoiar projetos que se encontram na Amazônia Legal, região esta que concentra aldeias e povos indígenas, e poderia em tese ter algum impacto	I =1 P =1	Baixo	O risco foi registrado por existir aldeias e povos indígenas na Amazônia Legal, e eventualmente algum projeto a ser apoiado pela Facility poderia em tese ter alguma interação, porém considerando o tamanho da Amazônia Legal, os objetivos da Facility, sua linha de ação, a probabilidade é muito baixa, e caso houvesse interação, entende-se que ela seria marginal. Adicionalmente, reforça-se que o projeto foca no fortalecimento das capacidades do IAM+21 e da Facility na Gestão e Monitoramento de impacto, e não terá implementação de ações na ponta.	

Questão 4: Qual é a categorização geral do risco do projeto?		
Selecione um (veja SESP para orientação)		Comentários
Risco baixo	X	
Risco Moderado	☐	
Risco Substancial	☐	
Risco Alto	☐	

Questão 5: Baseado nos riscos identificados e na categorização de riscos, quais requisitos do SES são relevantes?				
Esta pergunta deve ser respondida apenas se na questão 4 o projeto for classificado em risc**o Moderado, Substancial ou Alto**				
Outras análises são necessárias ? (assinalar se "sim")	☐			***Status? (completed, planned)***

Docusign Envelope ID: 295D7DAF-26E2-479D-B0A3-1C14332D2CD1

			☐	Targeted assessment(s)	
			☐	ESIA (Environmental and Social Impact Assessment)	
			☐	SESA (Strategic Environmental and Social Assessment)	
	São requeridos planos de gestão? (assinalar se "sim")	☐			
			☐	Targeted management plans (e.g. Gender Action Plan, Emergency Response Plan, Waste Management Plan, others)	
			☐	ESMP (Environmental and Social Management Plan which may include range of targeted plans)	
			☐	ESMF (Environmental and Social Management Framework)	
	Com base nos <u>riscos</u> identificados, quais princípios e temas são acionados?				
	Princípio Geral: Não deixar ninguém para trás				
	Direitos Humanos	☐			
	Igualdade de Gênero e Autonomia das Mulheres	☐			
	Accountabilit*y*	☐			
	1. Conservação da Biodiversidade e Gestão de Recursos Naturais	☐			
	2. Mudanças Climáticas e Riscos de Desastres	☐			
	3. Saúde Pública, Proteção e Segurança	☐			

Docusign Envelope ID: 295D7DAF-26E2-479D-B0A3-1C14332D2CD1

	4. Patrimônio Cultural	☐	
	5. Deslocamento e Reassentamento	☐	
	6. Populações indígenas	☐	
	7. Trabalho e Condições Laborais	☐	
	8. Prevenção de Poluição e Eficiência de Recursos	☐	

Aprovação Final

(A análise não é finalizada até a inclusão das assinaturas)

Assinatura	Data	Descrição
Avaliador de QA		Funcionário do PNUD responsável pelo Projeto, tipicamente um Oficial de Programa do PNUD. A assinatura final confirma que eles analisaram o documento para garantir que o SESP seja conduzido adequadamente.
Avaliador de QA		Gerência sênior do PNUD, tipicamente o Vice-Diretor de País (DCD) do PNUD, Diretor de País (CD), Vice-Representante Residente (DRR), ou Representante Residente (RR). O aprovador de QA não pode ser também o avaliador de QA. A assinatura final confirma que eles autorizaram o SESP antes da submissão ao PAC.
Presidência PAC		Presidência do PAC do PNUD. Em alguns casos a presidência do PAC pode também ser o aprovador de QA. A assinatura final confirma que o SESP foi considerado na avaliação do projeto e nas recomendações do PAC.

Docusign Envelope ID: 295D7DAF-26E2-479D-B0A3-1C14332D2CD1

Anexo SESP 1. Lista de Triagem de Risco Sociais e Ambientais

Lista de Potenciais Riscos Sociais e Ambientais	
INSTRUCTIONS: Esta checklist de risco auxiliará no preenchimento das perguntas 2-6 do Screening Template. As respostas ao checklist ajudarão a (1) identificar riscos potenciais, (2) determinar a categorização do risco geral do projeto, e (3) determinar o nível de análises e medidas de gerenciamento. Acesse o SES toolkit para mais informações sobre o questionário.	
Princípio Geral: Não deixa ninguém para trás **Direitos Humanos**	**Resposta (sim/não)**
P.1 As comunidades locais ou indivíduo levantaram questões de direitos humanos em relação ao Projeto (e.g.durante o processo de engajamento das partes interessadas, queixas em audiências e reuniões ou reclamações públicas)?	**Não**
P.2 Existe algum risco de que o governo não tenha capacidade de cumprir com seus compromissos e obrigações no projeto?	**Não**
P.3 Existe algum risco que as pessoas afetadas pelo projeto não tenham capacidade de reivindicar seus direitos?	**Não**
O projeto envolveria potencialmente ou levaria a	
P4. Impactos adversos no exercício de direitos humanos (civis, políticos, econômicos, sociais ou culturais) da população afetada e particularmente de grupos marginalizados?	**Não**
P5. Existe alguma probabilidade de que o Projeto possua impactos adversos desiguais ou discriminatórios nas populações afetadas, particularmente a baixa renda, ou marginalizados, ou indivíduos ou grupos excluídos, incluindo pessoas com deficiência?[3]	**Não**
P6. O Projeto poderia potencialmente restringir a disponibilidade, a qualidade e acesso a recursos de serviços básicos, em particular de indivíduos ou grupos marginalizados?	**Não**
P7. Exacerbar conflitos e/ou o risco de violência entre as comunidades afetadas pelo projeto e os indivíduos?	**Não**
Igualdade de Gênero e Autonomia das Mulheres	**Resposta (sim/não)**
P.8 Grupos e lideranças de mulheres levantaram questões de gênero e preocupações com respeito ao projeto (e.g. durante o processo de engajamento das partes interessadas, queixas em audiências e reuniões ou reclamações públicas)?	**Não**
O projeto envolveria potencialmente ou levaria a	
P9. Impactos adversos na igualdade de gênero e/ou na situação das mulheres e meninas?	**Não**
P.10 Reprodução de discriminações contra as mulheres com base em gênero, especialmente no que tange à sua participação no desenho e implementação ou acesso a oportunidades e benefícios?	**Não**
P.11 Limitações na habilidade de mulheres usarem, desenvolverem e protegerem recursos naturais, levando em consideração diferentes papeis e posições das mulheres e homens no acesso a bens e serviços ambientais? *Por exemplo, atividades que possam levar a degradação ou esgotamento dos recursos naturais em comunidades que dependem destes recursos como meios de subsistência e bem-estar.*	**Não**
P.12 aumento do risco de violência contra as mulheres?	**Não**

[3] Razões de discriminação proibidas incluem raça, sexo, idade, língua, deficiência, orientação sexual, religião, opinião política ou outra, origem nacional ou social ou geográfica, propriedade, nascimento ou outro status incluindo pessoas indígenas ou membros de minorias. Referência a "mulheres e homens" ou similares pode ser entendida como a inclusão de mulheres e homens, meninos e meninas, e outros grupos discriminados com base nas identidades de gênero, como transgênero e transexuais.

Docusign Envelope ID: 295D7DAF-26E2-479D-B0A3-1C14332D2CD1

Por exemplo, pelo aumento do fluxo de trabalhadores em comunidades, mudanças nas dinâmicas de poder das comunidades e famílias, aumento da exposição a lugares e/ou transporte inseguros.	
Sustentabilidade e Resiliência: Perguntas de triagem a respeito dos riscos de sustentabilidade e resiliência são abrangidas pelas questões específicas relacionadas aos padrões abaixo.	
Accountability	**Resposta (sim/não)**
O projeto envolveria potencialmente ou levaria a	
P.13 exclusão de populações potencialmente envolvidas, em particular grupos marginalizados e pessoas excluídas (em especial pessoas com deficiência), de participar plenamente de decisões que afetem suas vidas?	**Não**
P.14 queixas ou objeções de pessoas potencialmente envolvidas e afetadas pelo projeto?	**Não**
P.15 riscos de retaliação ou represálias contra envolvidos que expressem preocupações ou queixas, queiram participar ou obter informações sobre o projeto?	**Não**
Project-Level Standards	
Padrão 1: Conservação da Biodiversidade e Gestão de Recursos Naturais Sustentáveis	**Resposta (sim/não)**
O projeto envolveria potencialmente ou levaria a	
1.1 impactos potenciais adversos nos habitats (por exemplo, habitats modificados, naturais e críticos) e/ou ecossistemas e serviços ambientais? *Por Exemplo, através da perda do habitat, conversão ou degradação, fragmentação, mudanças hidrológicas*	**Não**
1.2 atividades próximas e/ou em habitats críticos e/ou áreas ambientais sensíveis, incluindo áreas legalmente protegidas (por exemplo, reservas naturais, parques nacionais), áreas propostas para proteção ou reconhecidas pelas fontes de autoridade e/ou população indígenas ou comunidades locais?	**Não**
1.3 mudanças no uso da terra e de recursos que podem ter impactos adversos em habitats, ecossistemas e/ou nos meios de subsistência? (Nota: Se restrições e/ou limitações ao acesso às terras se aplicam, favor referir-se ao Padrão 5)	**Não**
1.4 riscos a espécies ameaçadas de extinção?	**Não**
1.5 aumento do comércio ilegal de animais e plantas silvestres?	**Não**
1.6 introdução de espécies exóticas invasoras?	**Não**
1.7 impactos adversos no solo?	**Não**
1.8 extração de florestas naturais, desenvolvimento de plantações ou reflorestamento?	**Não**
1.9 produção agrícola significativa?	**Não**
1.10 produção de animais, peixes ou outra espécie aquática?	**Não**
1,11 extração, desvio ou contenção de água no solo? Por exemplo, construção de barragens, reservatórios, poços, nascentes, etc.	**Não**
1.12 utilização ou manejo de organismos geneticamente modificados [4]	**Não**
1.13 utilização de recursos genéticos? Por exemplo, coleta e/ou colheita, desenvolvimento comercial [5]	**Não**

[4] Ver Convention on Biological Diversity e o Cartagena Protocol on Biosafety.

[5] Ver Convention on Biological Diversity e o Nagoya Protocol on access and benefit sharing from use of genetic resources.

Docusign Envelope ID: 295D7DAF-26E2-479D-B0A3-1C14332D2CD1

1.14 efeitos socioambientais adversos transfronteiriços ou preocupações ambientais globais ?	**Não**
Padrão 2: Mudança do Clima e Riscos de Desastres	**Resposta (sim/não)**
O projeto envolveria potencialmente ou levaria a	
2.1 áreas sujeitas a terremotos, enchentes, deslizamento de terra, furacões, ventanias, tempestades, tsunami ou erupções vulcânicas?	**Não**
2.2 atividades e resultados do Projeto seriam sensíveis ou vulneráveis a potenciais impactos da mudança do clima ou desastres? *Por exemplo, por meio do aumento de chuvas, da temperatura, de enchentes, da salinidade, de eventos extremos e de terremotos.*	**Não**
2.3 aumento da vulnerabilidade aos impactos da mudança do clima hoje ou no futuro (também conhecida como práticas de mal adaptação)? *Por exemplo, mudanças no planejamento do uso da terra podem criar áreas de alagamento e várzeas, aumentando a vulnerabilidade de populações à mudança do clima, em especial a enchentes.*	**Não**
2.4 aumento da emissão de gases, combustão incompleta de combustíveis fósseis, madeira ou de biomassa e outros causadores de mudança climática.	**Não**
Padrão 3: Saúde Comunitária, Proteção e Segurança	**Resposta (sim/não)**
O projeto envolveria potencialmente ou levaria a	
3.1 construção civil e infraestrutura (ex. estradas, barragens, imóveis)? (Nota: o GEF não financia projetos que envolvam a construção e reabilitação de grandes barragens)	**Não**
3.2 poluição do ar, barulho, vibração, tráfego, lesão, riscos à integridade física das pessoas, qualidade da água, erosão, saneamento?	**Não**
3.3 danos e prejuízos devido a problemas de elementos estruturais do Projeto (ex. colapso de edifícios e infraestrutura)?	**Não**
3.4 risco de doenças transmitidas pela água ou outros vetores, doenças transmissíveis e não transmissíveis, desnutrição, saúde mental	**Não**
3.5 transporte, armazenagem e uso ou disposição de materiais perigosos ou tóxicos (e.g. explosivos, combustíveis e outros químicos durante a construção e operação)?	**Não**
3.6 impactos adversos em ecossistemas e servicos ambientais relevante para a saúde das comunidades (ex. alimentação, purificação da água, amortecedores naturais de inundações)?	**Não**
3.7 influxo de trabalhadores do projeto em áreas de intervenção?	**Não**
3.8engajamento de pessoal de segurança para proteção das instalações e propriedades ou apoio às atividades do projeto?	**Não**
Padrão 4: Patrimônio Cultural	**Resposta (sim/não)**
O projeto envolveria potencialmente ou levaria a	
4.1 atividades adjacentes ou dentro de patrimônio cultural?	**Não**
4.2 escavações, demolições, movimentações de terra, inundações e outras mudanças ambientais?	**Não**
4.3 Projeto irá resultar em intervenções que irão potencialmente impactar negativamente locais, estruturas, ou objetos com valores históricos, culturais, tradicionais ou religiosos ou formas de cultura intangíveis (ex. conhecimento, inovações, práticas)? (Nota: Projetos destinados a proteger e conservar o patrimônio cultural também podem ter impactos negativos inadvertidos.)	**Não**
4.4 alteração de paisagens e características naturais de locais com significado cultural?	**Não**

Docusign Envelope ID: 295D7DAF-26E2-479D-B0A3-1C14332D2CD1

4.5 utilização de formas tangíveis e intangíveis (ex. praticas, conhecimento tradicional) de patrimônio cultural para propósitos comerciais ou outros propósitos?	**Não**
Padrão 5: Deslocamento e Reassentamento	**Resposta (sim/não)**
O projeto envolveria potencialmente ou levaria a	
5.1 deslocamento físico temporário, permanente, total ou parcia (incluindo de pessoas sem direitos legais e reconhecidos à terra)?	**Não**
5.2 deslocamento econômico (ex. perda de bens ou acesso a recursos devido a aquisição de terras ou restrições de acesso – mesmo na ausência de relocação física)?	**Não**
5.3 riscos de desocupação forçada?[6]	**Não**
5.4 impacto ou mudança na posse de terra e/ou direitos de propriedade de base comunitária/ direitos consuetudinários a terra, territórios e/ou recursos?	**Não**
Padrão 6: Povos Indígenas	**Resposta (sim/não)**
O projeto envolveria potencialmente ou levaria a	
6.1 há aldeias e povos indígenas na área do Projeto (incluindo na área de influência do projeto)?	**Sim**
6.2 atividades estarão localizadas em terras e territórios reivindicados por povos indígenas?	**Não**
6.3 impactos (positivos ou negativos) nos direitos humanos, terras, recursos naturais, territórios e meios de subsistência tradicionais dos povos indígenas (independentemente se os povos indígenas possuem títulos legais para tais áreas, se o Projeto está localizado dentro ou fora das terras e territórios habitados pelos povos afetados, ou se os povos indígenas são reconhecidos como povos indígenas pelo país em questão)? *Se a resposta para questão de triagem 6.3 for "sim", então os critérios do Padrão 6 se aplicam, os impactos potenciais de risco às populações indígenas devem ser considerados e o Projeto deverá ser categorizado como risco moderado, substancial ou alto.*	**Não**
6.4 ausência de consultas culturais apropriadas realizadas com o objetivo de alcançar o FPIC em assuntos que possam afetar os interesses e direitos, terras, recursos, territórios e os meios de subsistência tradicionais dos povos indígenas envolvidos?	**Não**
6.5 utilização e/ou o desenvolvimento comercial de recursos naturais nas terras e territórios reivindicados pelos povos indígenas?	**Não**
6.6 potenciais desocupação forçada, deslocamento físico ou econômico, total ou parcial, de povos indígenas incluindo por meio de restrições de acesso a terras, territórios e recursos? *Considerar a consistência das respostas com o padrão 5.*	**Não**
6.7 impactos adversos no desenvolvimento de povos indígenas conforme definido por eles?	**Não**
6.8 riscos à sobrevivência física e cultural dos povos indígenas?	**Não**
6.9 impactos no Patrimônio Cultural dos povos indígenas, incluindo através de práticas de comercialização ou uso de seus conhecimentos e práticas tradicionais? Considera *a consistência das respostas com o padrão 4.*	**Não**
Padrão 7: Trabalho e Condições Laborais	**Resposta (sim/não)**

[6] Desocupações forçadas incluem atos e/ou omissões envolvendo deslocamento coercitivo ou involuntário de indivíduos, grupos ou comunidades de casas e/ou terras e propriedades comuns, eliminando a habilidade de um indivíduo, grupo, ou comunidade de residir, ou trabalhar em uma habitação, residência, ou locar particular sem a condição e acesso de formas apropriadas de proteções legais ou outras. Desocupações forçadas constituem graves violações de uma ampla gama de direitos humanos reconhecidos internacionalmente.

Docusign Envelope ID: 295D7DAF-26E2-479D-B0A3-1C14332D2CD1

O projeto envolveria potencialmente ou levaria a	
7.1 condições de trabalho não condizentes com as leis trabalhistas nacionais e compromissos internacionais?	**Não**
7.2 condições de trabalho que não permitem a liberdade de associação e negociação coletiva?	**Não**
7.3 uso de trabalho infantil?	**Não**
7.4 use de trabalho forçado?	**Não**
7.5 condições de trabalho discriminatórias e/ou falta de oportunidades igualitárias?	**Não**
7.6 ameaças à saúde e à segurança pessoal devido a riscos físicos, químicos, biológicos (incluindo violência e assédio) no decorrer da vigência do projeto?	**Não**
Padrão 8: Prevenção de Poluição e Eficiência de Recursos	**Resposta (sim/não)**
O projeto envolveria potencialmente ou levaria a	
8.1 a emissão de poluentes para o meio ambiente devido a circunstâncias rotineiras ou não-rotineiras com o potencial de impacto negativo local, regional ou transfronteiriço?	**Não**
8.2 geração de resíduos (nocivos e não nocivos)?	**Não**
8.3 manufatura, comércio, emissão, e/ou uso de químicos e/ou materiais perigosos? O	**Não**
8.4 uso de químicos ou materiais sujeitos a proibições internacionais ou eliminações progressivas? *Por exemplo, DDT, PCBs e outros químicos listados nas convenções internacionais como Montreal Protocol, Minamata Convention, Basel Convention, Rotterdam Convention, Stockholm Convention*	**Não**
8.5 aplicação de pesticidas que possam gerar efeito negativo ao meio ambiente ou à saúde humana?	**Não**
8.6 atividades que requerem o consumo significativo de matérias-primas, energia e/ou água?	**Não**

Docusign Envelope ID: 295D7DAF-26E2-479D-B0A3-1C14332D2CD1

Anexo 3. Matriz de Risco

Título do Projeto:	Award ID:	Data:

#	Evento	Causa	Impacto no Projeto	Categoria e subcategoria de risco	Nível de Risco	Risco Válido de/a	Responsável pela gestão do risco	Tratamento do Risco Responsável por implementar tratamento
1	Existe um risco de mudanças políticas e econômicas que podem mudar as prioridades de ação no âmbito do IAM+21 e da FAIS.	Como resultado de eventuais mudanças na gestão do IAM+21 ou da alta gestão da FAIS	Que impactará o planejamento e execução do projeto, podendo levar a mudanças de atividades ou prioridades do projeto	3. Operacional 3.2 Liderança e Gestão 4. Organizacional 4.1Governança	Probabilidade : 1 Impacto: 3 Nivel de risco: Baixo	Início a Dez 2027	Oficial de Programa	Tratamento do Risco Manter elevados os níveis de articulação e integração entre os componentes das equipes do PNUD, do IAM+21 / FAIS a fim de assegurar alinhamento e alavancar a execução do projeto Responsável: Oficial de Programa
2	Existe risco de atraso ou ausência de recursos na FAIS para viabilizar os investimentos nas suas diversas modalidades ou mesmo para garantir os aportes da FAIS no projeto	Como resultado de uma dificuldade de captação da FAIS	Que impactará na velocidade de implementação da FAIS, bem como no aporte de recursos ao projeto	2. Financeiro 2.5 Implementação Financeira 2.6 Disponibilidade orçamentário e fluxo de caixa	Probabilidade : 3 Impacto: 4 Nível de risco: substancial	Início a Dez 2025	Oficial de Programa	Apoiar e acompanhar o processo de captação de recursos, alavancando-o dentro das possibilidades do PNUD, e manter contato próximo com o IAM+21 / FAIS, a fim de assegurar o aporte de recursos de acordo com a execução planejada e efetivada do projeto, ou realizar ajustes no projeto caso se identifique possível atraso nos aportes. Responsável: Oficial de Programa
3	Existe risco de haver dificuldade na identificação de projetos com características adequadas de investimento alinhados aos objetivos da FAIS	Como resultado da baixa maturidade de projetos na Amazônia Legal e a competição atual pelos projetos bem estruturados existentes	O que pode diminuir o resultado da FAIS e seu impacto, e diminuirá também o número de projetos que serão objetos da metodologia de gestão e monitoramento de impacto do PNUD	3.Operacional 3.8 Capacidade dos parceiros	Probabilidade : 2 Impacto: 4 Nível de risco: moderado	Início a Dez 2027	Gerente do projetos	Atuar de maneira integrada com diversos parceiros do PNUD, inclusive no território, e da rede de conhecimento da Facility, como forma de usar ambas as redes para ampliar as oportunidades de identificação de projetos com características adequadas Responsável: Gerente do projeto
4	Existe a chance de haver dificuldades de implementação da metodologia de medição e gestão de	Como resultado do fato de ela ser trazida do *Sustainable Finance Hub* e que precisará ser adaptada à realidade local, em um modelo	O que atrasaria a implementação de uma ação crítica, impactaria na medição dos resultados na comunicação destes à	3. Operacional 3.3 Flexibilidade e gestão de oportunidades 4. Organizacional 4.2 Capacidade de execução	Probabilidade : 1 Impacto: 4 Nível de risco: baixo	Início a Dez 2027	Oficial de Programa	Atuar conjuntamente e proximamente com o SFH, inclusive viabilizando reuniões presenciais, para garantir que a metodologia possa ser adaptada à realidade nacional e do projeto, assegurando sua implementação adequada.

Docusign Envelope ID: 295D7DAF-26E2-479D-B0A3-1C14332D2CD1

	impacto do PNUD na FAIS,	novo de financiamento de projetos , que é a Facility	sociedade, impactando a reputação do PNUD e da FAIS.					Responsável: Gerente do projeto
5	Existe risco de atraso no processo de contratação de equipe técnica,	Como resultado da resposta do mercado , ou ainda quanto a eventual atrasos internos na confecção dos termos de referência menos processos de recrutamento	impactando o avanço físico-financeiro das entregas do projeto e da própria FAIS.	2. Financeiro 2.5 Implementação financeira 4. Organizacional 4.2 Capacidade de execução 4.7 Recursos Humanos	Probabilidade : 3 Impacto: 3 Nível de risco: moderado	Início a Dez 2026	Gerente do projetos	Atuar, desde a assinatura, na preparação dos termos de referência; Identificar profissionais capacitados que porventura tenham seus contratos perto de finalizar, que possam ter o perfil e serem aproveitados no projeto; Atuar proximamente à unidade de recursos humano no monitoramento dos processos, de forma a viabilizar que os processos sejam feitos de maneira expedita/ ampliar ao máximo a divulgação das oportunidades, como forma de obter um bom pool de candidatos. Responsável: Gerente do projeto

Docusign Envelope ID: 295D7DAF-26E2-479D-B0A3-1C14332D2CD1

ANEXO 4

Insumos do Projeto

Listagem de consultorias por produto a ser contratada (pessoa física e jurídica)

As regras e os procedimentos para contratação de profissionais para a elaboração de produtos, adotadas pelo Projeto, são compatíveis com as Normas Técnicas e Administrativas do PNUD e estão em conformidade com o estabelecido na legislação vigente relativa ao assunto.

A cada contratação deverá ser elaborado Termo de Referência específico, com detalhamento do propósito da contratação, descrição dos produtos esperados e/ou das atividades a serem desenvolvidas, qualificações profissionais exigidas, entre outros quesitos.

O projeto prevê, ao longo do período contemplado, contratações de consultorias de pessoas físicas por Produto, as quais serão destinadas a prestação de serviços conforme quadro ilustrativo a seguir:

Natureza da Consultoria	Produto do projeto	Quantidade de consultores	Período previsto para a duração do contrato	Valor total estimado dos serviços, por consultor (R$)	TOTAL
Adaptação de metodologias e apoio ao desenvolvimento de pipelines com foco de impacto	1	1	Máximo de 12 meses	100.000,00	100.000,00
Elaboração de materiais de sistematização de metodologias	1	1	Máximo de 6 meses	50.000,00	50.000,00
Mapeamento de fundos e stakeholders que possam ser parceiros da FAIS	1	3	Máximo de 6 meses	50.000,00	150.000,00
Sistematização de boas práticas e avaliação do projeto	2	1	Máximo de 6 meses	50.000,00	50.000,00
Total geral					350.000,00

O Projeto também prevê a contratação de consultorias e serviços de Pessoa Jurídica, conforme previsão a seguir:

Natureza da Consultoria	Produto do Projeto	Quantidade Prevista	Período previsto para a duração do contrato	Valor estimado dos serviços, por contrato	TOTAL
Organização de eventos de negócios / *matchmaking*	1	3	Máximo de 12 meses	150.000,00	450.000,00
Identificação de projetos e assessoria de impacto	1	1	Máximo de 24 meses	500.000,00	500.000,00
Total geral					950.000,00

O Projeto contará ainda com insumos adicionais de passagens, diárias e om o apoio do *Sustainable Finance Hub* do PNUD.

Docusign Envelope ID: 295D7DAF-26E2-479D-B0A3-1C14332D2CD1

Plano de Trabalho Plurianual

6,035 Câmbio December 2024

Produtos Esperados	Atividades Planejadas	Atividades Planejadas				Responsável pela implementação	Orçamento Planejado			
		2024	2025	2026	2027		Fonte de Recursos	N° e Descrição da linha orcamentaria	Total (BRL)	Total (USD)
PRODUTO 1: Metodologias de impacto desenvolvida e pilotada e Hub de co-desenvolvimento de operações implementado e operacionalizado	1.1 Contratar Equipe NewCO e NewOrg	-	223.616,77	336.374,05	332.146,04	PNUD	IAM+21	71400 - NPSA;74500 - DES - Operacional;64300 - DES - Salários	5.384.045,95	892.136,86
	1.2 Fortalecer metodologia de medição de impacto e co-desenvolver pipeline com foco em impacto	-	133.640,21	63.529,41	31.764,71	PNUD	IAM+21	71300 - Consultoria Pessoa Física; 72100 - Consultoria Pessoa Jurídica; 74500 - DES - Operacional;	1.381.618,66	228.934,33
	1.3 Mapear fundos e demais atores para identificar apetite para operaçoes do facility e atuar conjuntamente com os esforços de captação de projetos e investidores	-	86.355,38	44.699,03	11.174,76	PNUD	IAM+21	71300 - Consultoria Pessoa Física; 72100 - Consultoria Pessoa Jurídica; 74500 - DES - Operacional;	858.353,02	142.229,17
	Subtotal	-	443.612,36	444.602,49	375.085,50					-
	GMS	-	35.488,99	35.568,20	30.006,84			75100 - GMS	609.921,41	101.064,03
	Total Produto 1	**-**	**479.101,35**	**480.170,69**	**405.092,34**					-
PRODUTO 2: Gestão, Monitoramento, Comunicação e Avaliação de resultados do projeto realizada	2.1 Contratar equipe do projeto responsável pela sua implementação e monitoramento no PNUD, incluido preparação de planos de trabalho, relatórios de progresso, etc.	994,20	107.972,66	83.165,31	83.165,31	PNUD	IAM+21	71400 - NPSA; 74500 - DES - Operacional; 64300 - DES - Salários	1.655.420,26	274.303,27
	2.2 Contratar / adquirir instrumentos necessários para a gestão do projeto (equipamentos, espaço físico, comunicação)	-	6.082,02	4.865,62	2.432,81	PNUD	IAM+21	72400 - Equipamentos de TI e comunicação; 72800 - Suprimentos de TI e comunicação; 73100 - Instalações-aluguel e manutenção; 74500 - DES - Operacional;	80.751,00	13.380,45
	2.3 Realizar missões de monitoramento do projeto	-	6.131,08	4.280,14	4.280,14	PNUD	IAM+21	71600 - Passagens e Diárias; 74500 - DES - Operacional;	88.662,38	14.691,36
	2.4 Identificar, sistematizar e disseminar novas metodologias e boas práticas desenvolvidas no âmbito do projeto, inclusive quanto à transferência de metodologia do projeto.	-	4.235,29	4.235,29	4.235,29	PNUD	IAM+21	71300 - Consultoria Pessoa Física; 74200 - Comunicação e Audiovisual; 74500 - DES - Operacional;	76.680,00	12.705,88
	2.5 Realizar auditoria e avaliação do projeto	-	-	8.470,59	12.705,88	PNUD	IAM+21	74100 - Serviços profissionais; 74500 - DES - Operacional;	127.800,00	21.176,47
	Subtotal	994,20	124.421,05	105.016,95	106.819,44					-
	GMS	79,54	9.953,68	8.401,36	8.545,55			75100 - GMS	162.345,09	26.900,60
	Total Produto 2	**1.073,74**	**134.374,74**	**113.418,31**	**115.364,99**					-
	TOTAL	**1.073,74**	**613.476,08**	**593.589,00**	**520.457,33**				10.432.077,76	**1.728.596,15**

Docusign Envelope ID: 295D7DAF-26E2-479D-B0A3-1C14332D2CD1

United Nations Development Programme

Project: BRA/24/016 - Facility de Investimentos sustentáveis para a Amazônia Legal

Initial Revision: December 12, 2024
Main Source of Funds: IAM+21
Executing Agency: UNDP/ Brazil
Project: 1003555

BRA/24/016 Facility de Investimentos sustentáveis para a Amazônia Legal								
Acct	**Donor**	**Fund**		**Total**	**2024**	**2025**	**2026**	**2027**
51005	14487	30000	Net Contrib.	1.600.551,99	994,20	568.033,41	549.619,44	481.904,94
			GMS. %	8,00	8,00	8,00	8,00	8,00
			GMS.	128.044,16	79,54	45.442,67	43.969,56	38.552,40
			Total	1.728.596,15	1.073,74	613.476,08	593.589,00	520.457,33
				1.728.596,15	**1.073,74**	**613.476,08**	**593.589,00**	**520.457,33**

Docusign Envelope ID: 295D7DAF-26E2-479D-B0A3-1C14332D2CD1

United Nations Development Programme

C/S Schedule of Payments

Project: BRA/24/016 - Facility de Investimentos sustentáveis para a Amazônia Legal

Project Number: **01003555**
Award Number: **01355252**

Main Source of Funds: **ENGMT**
Executing Agency: **UNDP BRAZIL**
Budget Currency: **USD**

BRA/24/016- Facility de Investimentos sustentáveis para a Amazônia Legal						
Account	**Fund/Donor**	**Year**	**Date**	**Budgeted Amount**	**Scheduled Amount**	**Balance**
51005	30000 /14487	2024			1.728.596,15	
				1.073,74	1.728.596,15	-1.727.522,41
		2025				
				613.476,08		-1.114.046,33
		2026				
				593.589,00		-520.457,33
		2027				
				520.457,33		0,00
		Total		**1.728.596,15**	**1.728.596,15**	**0,00**